

CAPITAL  
400  
REIS

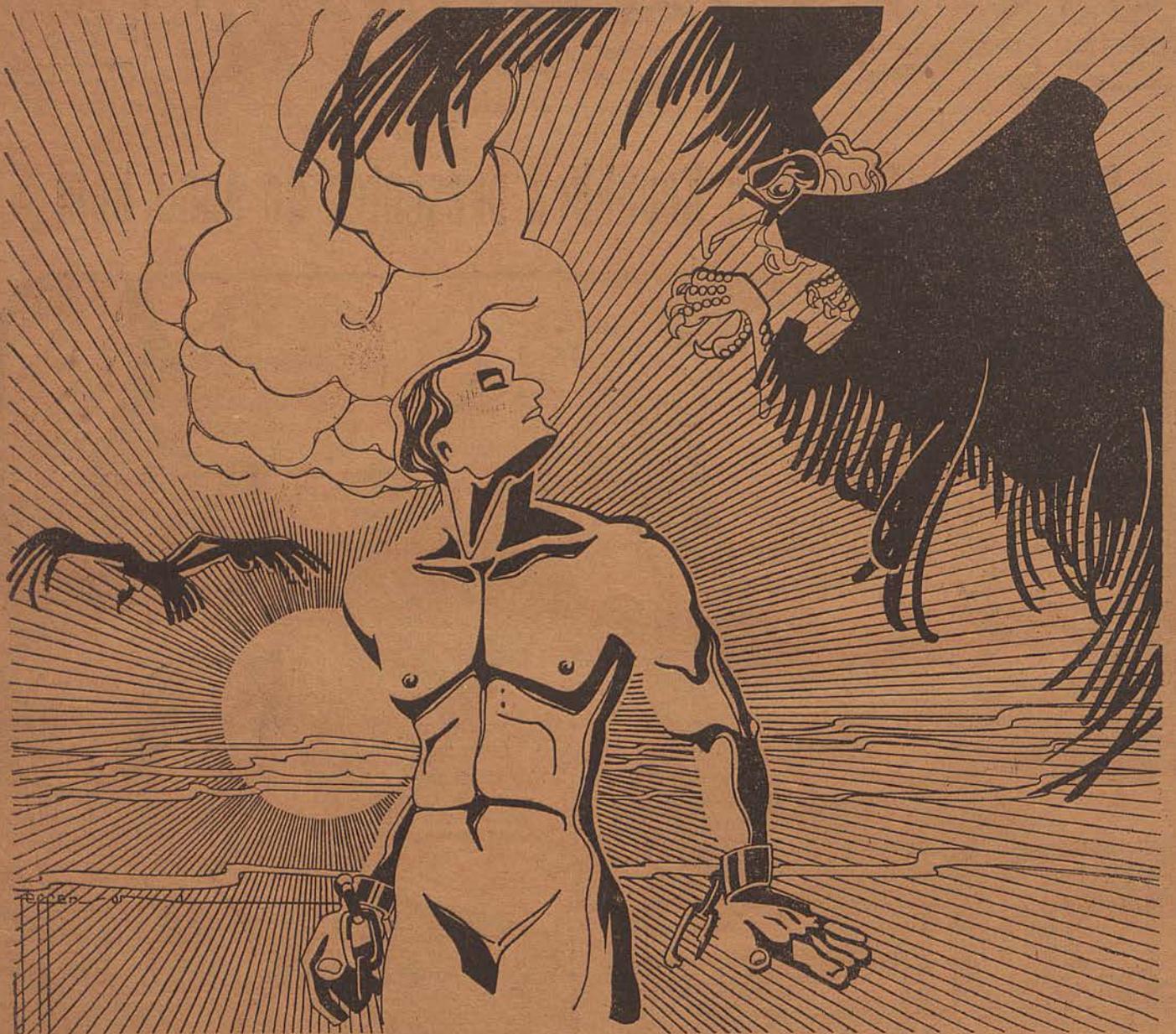
# D. Quixote

ESTADOS  
500  
REIS

## Pápá Pita offerece á Republica presentes de Anno Bom



— Com isto só não farás fortuna se não tiveres sorte.



# BONUS DA INDEPENDENCIA

**E' DEVER  
DE  
todo BRASILEIRO  
ADQUIRIL-OS**



Por 20\$000, tereis 20  
entradas na Exposição,  
10.000 premios no valor  
de 3 mil contos e á tom-  
bola da Exposição.

# Os concursos do "D. Quixote"

## As gracinhas do Bebê

### 2.º CONCURSO

Damos abaixo o resultado do nosso concurso *As gracinhas do Bebê*.

Adoptando o criterio da maxima justiça, reunimos, para o julgamento, varios dos nossos redactores e collaboradores «paes de bebês» e excluímos preliminarmente todos as «gracas» que não podiam ser do bebê, mas do senhor seu pae.

Estamos certos de que os bebês premiados concordarão em que fomos de uma justiça acima de todos os elogios.

Quanto aos outros, pedimos que com a sua precoce sabedoria reflectam no brocardo latino: *errare humanum est*.

#### PRIMEIRO PREMIO

*Cincoenta mil reis em caderneta da Caixa Economica.*

Tutuca, filho de mme. Ida Silva — S. Paulo.

Tutuca, olhar atilado,  
Arzinho de quem approva,  
Ouvia a vizinha ao lado  
Contar a «nota mais nova»:

«E' verdade; o meu parente  
— Que sorte mofina a sua! —  
Morreu hontem de repente,  
Mesmo no meio da rua!

Calcule a cara amarella  
Da mulher desse coitado,  
Quando para a casa della  
O corpo foi transportado!!»

Aqui Tutuca se agita,  
Quer que o caso se esclareça:  
— «E a cabeça, d. Rita?!  
P'ra onde foi a cabeça?»?!.

#### SEGUNDO PREMIO

*Trinta mil reis em caderneta da Caixa Economica.*

Gustavinho, filho de mme. Maria Anna.

A «graça» mais interessante que o meu Gustavinho disse até agora é a seguinte:

Estavamos jantando, e o Gustavinho, tendo acabado de comer uma azeitona, segurou o caroço entre os dedinhos, e, não sabendo o que fazer delle, disse:

— Mamãe, olha o caloço.

— Ponha-o ahi num cantinho do prato, respondi.

— Ué!... o pato é ledondo, como é que elle tem cantinho?

Maria Anna.

#### TERCEIRO PREMIO

*Vinte mil reis em caderneta da Caixa Economica.*

Bebê. (não declarou o nome), filho de mme. Emilia.

Sabendo que sua mamãe se chama Emilia, Bebê se convenceu de que toda a mãe, seja de quem ou de que fôr, deve tambem chamar-se Emilia.

Para elle este nome é um synonymo perfeito de mãe.

Outro dia, como houvessem posto na porta da casa um cachorrinho que gania e ladrava de fazer dó, Bebê, penalizado, perguntou:

— Meu Deus! Onde está a Emilia deste oáu-oáu?

#### QUARTO PREMIO

*Dez mil reis em caderneta da Caixa Economica.*

Arthurzinho, filho de L. J. Gomes.

Dois amigos, que tinham filhos, conversavam; um delles gabando a intelligencia do Luizinho, dizia:

— Este menino, com seis annos, apenas, já sabe ler e contar.

Arthurzinho, que tem apenas cinco annos, depois de ouvir attentamente a leitura do gury, perguntou-lhe:

— Você tambem sabe subir em mamoeiro?

Aos paes dos premiados pedimos vir a esta redacção trazer-nos o pseudonymo de identificação e o nome do seu rebento humoristico para a extracção da caderneta.

## 3.º CONCURSO

### Phrases historicas

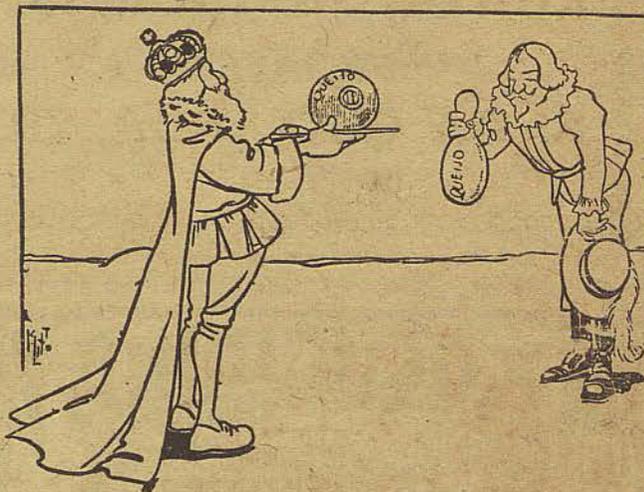
Este concurso consiste em descobrir, atravez das caricaturas as phrases historicas, legendas ou divisas que ellas representam.

Os desenhos são, está entendido, «caricaturas» das phrases.

O premio maior será adjudicado ao que acertar as quatro phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes, e semestraes ao 6.º em deante até ao 10.º.

Devemos avisar que esse concurso não tem a difficuldade que appareta; é preciso, apenas, conhecer um pouco de Historia.



## 4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realiado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

**QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL?**

Vide o numero 232.

### CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado  
por fóra da sobrecarta.

### AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.

MOVEIS  
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

# O LOPES

É quem dá a fortuna mais  
rápida nas Loterias e offe-  
rece maiores vantagens ao  
público.

As casas que mais sortes  
têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Em entrevista concedida ao sr. Julio Dantas, ministro dos Estrangeiros de Portugal, pelo sr. Carvalho Azevedo, proprietario da Agencia Americana, manifestou o eminente escriptor portuguez um immenso desejo de conhecer o Brasil, e que o faça em 1922, por occasião do Centenario.

Por esse tempo, conta Julio Dantas estar, de novo, no governo, após as oito ou dez revoluções que alli se realizarão.

## ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dose definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 doses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 annos

**KOCHCIDINA**  
SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO  
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO  
FORMULA E PREPARAÇÃO DO MARQUE  
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.  
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS em GERMES  
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI  
DE FRANCISCO GIFFONI & C.  
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

## O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa  
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

é vendida em todas as pharmacias, drogerias e parfumerias.

# A beleza sempre attrahe

Meio facil, simples,  
ao alcance de todos

Conservar a beleza das que são bonitas.

Tornar mais formosas as que já possuem os attractivos da beleza.

Corrigir todos os defeitos e doenças da cutis, impedindo que se julgue feia quem quer que seja.

Enviando-nos o endereço para a indicação abaixo, remetteremos immediatamente gratis um livrinho—A ARTE DA BELLEZA — no qual encontrareis os modernos, praticos, simples e efficazes conselhos sobre a hygiene e embelezamento da cutis e cabellos, prescriptos pelos mais eminentes especialistas dessa materia nos E. Unidos da America do Norté e na Europa.

## Recuperou a beleza da cutis

Sr. Representante da American Beauty, Academy N. Y. City, 1,748, Melville Av. U. S. A.

Com verdadeiro prazer, communico-lhe e auctoriso a fazer publico que, desgostosa durante annos, com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tudo usando, sem resultado, para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu CREME POLLAH (sem gordura) a minha feliz cura; vendo desaparecer manchas, espinhas, empigens, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa de que o POLLAH é actualmente unico producto que pode produzir taes resultados; agradeço-lhe minha cura e mais uma vez auctoriso-lhe a fazer a publicação desta.

MELIE AYERGA CREEN  
(S. Paulo).

## Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete

Para facilitar os effeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH", é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA, o CREME "POLLAH", encontram-se na Casa Crashley & C., — Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias. — Em Campinas: Casa Bucci.

Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1<sup>a</sup> de Março, 151, sob.—Rio de Janeiro.

Nome..... Cidade.....  
Rua..... Estado.....

D. Q.



Pela victoria alcançada de mais um anno em pról da belleza dos seus numerosos consumidores

## SABÃO RUSSO

o mais conhecido e efficaç hygienizador da pelle, deseja-lhes innumeras felicidades no decorrer do ANNO NOVO.

A Associação Commercial protestou perante o Conselho Municipal contra a anarchia do orçamento para 1922, o qual estabelece oito taxas diferentes para os automoveis e caminhões.

Acha a Associação que a Prefeitura tem direito apenas a uma «taxa», deixando as outras aos «chauffeurs», que as utilizarão durante as greves para furar os pneumaticos.

## ELIXIR DE INHAME



DEPURA  
FORTALECE  
ENGORDA

## UNHOLINO



Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desapparecem mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000  
Po 1\$500  
Verniz 2\$000  
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO CEPAL:  
Perfumaria A' GARRAFA GRANDE  
RUA DA URUGUAYANA, 66  
EXIJAM UNHOL NO



Não se sofre mais de *Dôres de Cabeça*,  
**As Pequenas Pilulas de Reuter,**  
 tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e  
 a vida apresentará um aspecto muito distincto.

Segundo um depoimento da Light, o Rio possuía, em 1920, 33.278 telephones.

As telephonistas fizeram, durante, cerca de 30.000 ligações, isto é, quasi uma ligação, annual, para cada aparelho.

## A' PAULICÉA

Não annuncia descontos, mas garante que os seus preços fixos são mais baratos que todos os descontos.

Crepe da china, artigo muito bom, metro	14\$800
Organdy finissimo, metro.....	7\$500
Voile de todas as cores. corte.....	6\$6.0
Melas superiores a 1\$500 e .....	2\$300

**Grande variedade em ROUPAS BRANCAS**

Completo sortimento em ARTIGOS DE CAMA E MESA.

**SEDAS SEDAS**

Todas as qualidades — Todos os preços, visitem.

## À PAULICÉA

2, Largo de S. Francisco, 2

## UMA IDEIA GRANDIOSA !!



## O BEIJO DA SAUDE

O que devia ser obrigatorio: a construção, nas praças publicas, de pequenas fontes representadas por uma taça de onde emergisse uma cabeça de mulher jorrando **CONTRATOSSE** dos labios para que a população ali fosse sorver o grande remedio nacional. Só assim se tonificavam os pulmões, se extinguiriam as tosses, bronchites, coqueluche, tuberculose, asthma, grippe, etc. etc. Leiam os attestados que são aos milhares!

Os medicos mais notaveis o receitam

## D. QUIXOTE



## PÓ de ARROZ **LADY**

E' o melhor e não é o mais caro.

Caixa grande . 2\$500  
Pelo correio . . 3\$200  
Caixa pequena \$500

## Perfumaria Lopes

MATRIZ --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO)  
FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38 (RIO)

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE

Não ha melhor

# **DORLY**

Foi installado em Paris, por conta do Brasil, um hospital Franco-Brasileiro.

Os mendigos nacionaes que não conseguirem entrada na Santa Casa, estão habilitados, pois, a reclamarem do governo uma passagem, de primeira, para a Europa.

Dyspepsias, pleurisias, tosses de qualquer natureza, dores no coração, rins, ou noutra qualquer parte do corpo, são prontamente aliviadas e em seguida curadas, com a applicação do



### **EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR**

Unico depositario - Ambrosio Lameiro  
Rua S. Pedro 133 - Rio de Janeiro

# **FIDALGA**

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA  
**BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,  
Sport-Soda, Soda Limonada,  
Soda Limonada especial,  
Grenadine,  
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



— O leitor espera de nós um dicto interessante...  
— Tenho uma idéa! Vamos aconselhar-o a ler o annuncio do Fragol, ao lado.

# Fragol

DESODORANTE DO SUOR

O pó medicinal mais efficaz como preservativo e curativo das brotoejas, frieiras, rachaduras da pelle, pruridos, assaduras, pelle aspera, etc.

**Evita o mau odor da transpiração**

LATA 3\$000 — — PELO CORREIO 4\$000

Em todas as perfumarias, farmacias e depositos do Brasil.

**Deposito: Perfumaria A NOIVA**

**Rua Rodrigo Silva, 36-Rio de Janeiro**

Quem manda em todo o mundo?

E' Sua Ex. o Snr. Dinheiro.

E quem manda em Sua Ex. o Snr. Dinheiro?

E' sem duvida o

## CAMPEÃO DO SUL

Distribuindo a Sorte Grande aos que comprarem bilhetes de loteria em sua Agencia.

**6 - Rua Rodrigo Silva - 6**

TELEPHONE CENTRAL 2526

Excerpto de um telegramma de Roma, sobre uma reunião de ministros:

«O sr. de Nava tambem declarou que o augmento de subsidio dos deputados impressionaria desfavoravelmente o paiz, especialmente agora, quando as despezas já são pesadas».

Que povo impressionavel!... Porque não faz como nós, que não nos impressionamos, o anno passado, com o augmento de 25 o/o?



**ARTISTAS DO CINEMA**

em cartollinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correlo - 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

**RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro**

RESULTADO DO SORTEIO SEMESTRAL  
DA  
**CAIXA GERAL DAS FAMILIAS**

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA  
FUNDADA EM 1881

Autorizada a funcionar como Sociedade Anonyma, pelo decreto  
n. 9629, de 27 de Junho de 1912.

**CAPITAL RS. 1.600:000\$000**

Resultado do Sorteio Semestral, realizado em 24 de Dezembro de 1921

Foram sorteadas com 5:000\$000 em dinheiro, as seguintes apolices:

N. 11184 — Arthur Cavalcanti da Silva.....	Alagoas
N. 11307 — Dr. Isaias Alves de Almeida.....	Bahia
N. 8746 — Antonio Monteiro de Souza.....	Cap. Federal
N. 11263 — Dr. Frederico Ferreira Pontes.....	Bahia
N. 4976 — Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque....	Cap. Federal
N. 11946 — Antonio Manoel de Vasconcellos.....	Alagoas

**DIRECTORIA**

Dr. Prudente de Moraes Filho, Presidente e Thesoureiro  
Comendador Julio Miguel de Freitas, Secretario.  
Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, Gerente.

**Conselho Fiscal**

Dr. Luiz Felipe de Souza Leão.  
Commendador Filadelpho de Souza Castro.  
Dr. J. S. Alvares Borgerth  
Barão de Oliveira Castro

**Séde: 87, AVENIDA RIO BRANCO, 87**

**Agencias em todos os Estados — RIO DE JANEIRO**

**PYORRHÉA,  
GENGIVITE,  
FISTULAS-**

si tem, peça ao seu dentista que empregue  
o especifico

**PYOL,** approvado pela Directoria  
Geral da Saude Publica.—

A venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo  
da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann,   
Gonçalves dias 54.

Para demais informaçoes queira dirigir-se ao con-  
sultorio do especialista DR. ANSELINO SOBRAL, A RUA  
RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

De um artigo de Mario Guedes, no «Correio  
da Manhã»:

« O bolchevismo, do ponto economico,  
nada mais é do que isto: a substituição do re-  
gimen capitalista pelo regimen colectivo, na  
produção, na troca e na procura. Mais expli-  
cado: é a passagem da produção da troca e da  
procura, monopolizada nas mãos de alguns,  
para as mãos da collectividade, de todos. E' a  
parte substituida pelo todo, nos dons da vida».

Mais explicado, ainda: vocês entenderam ?

V. Ex. precisa aproveitar a nossa

**GRANDE VENDA DE BONIFICAÇÃO  
DE FIM DE ANNO**

abrangendo uma colleccão infinita de  
**PRESENTES DE FESTAS,**  
marcados por preços reduzidissimos :

Presentes bons,

Presentes bonitos,

Presentes economicos,

Presentes uteis

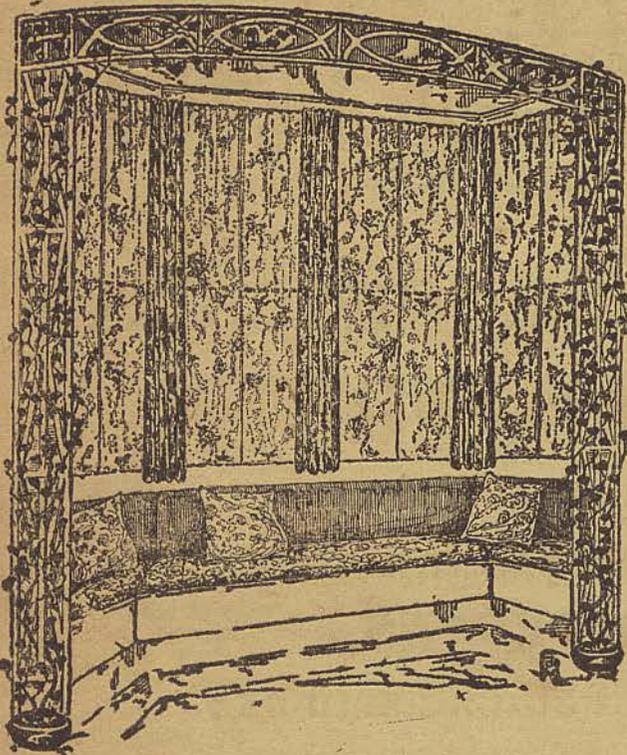
NO

**PARC ROYAL**

---

---

A Maior e a Melhor Casa do Brasil



**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

**TECIDOS !!**

para cortinas e ornamentações em

**GRANDE VARIEDADE  
DE  
CÔRES E DESENHOS  
NO**

**MAPPIN STORES-Filial**

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147  
TELEPHONE BEIRA-MAR 4015

N. B. — Aos sabbados fechamos ao meio dia.

Telegramma fornecido aos jornaes pela United Press:

«ROMA, 20 — Ao senador Guglielmo Marconi, grande inventor da telegraphia sem fio, foi concedida uma pensão no valor de vinte e cinco mil liras por anno».

— Ahi está -- commentava o Lima Barreto, -- uma coisa que eu não comprehendo !

E piscando um olho:

— O sem-fio não podia, então, funcionar sem «arame» ?

**O LOMBRIGUEIRO PREFERIDO PELAS CRIANÇAS**



O menino Jurandyr, 2 horas depois de ter tomado uma dose do efficaç LOMBRIGOL "Jaccoud."

Vermifugo purgativo, de effeito seguro, suave e inofensivo.

Em todas as phar-macias e drogarias.

**GOOD YEAR**

Agradecendo a constante bôa vontade dos seus freguezes do Brasil, apresenta-lhes as suas saudações e deseja-lhes muito Bôas Festas.

1921-1922



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RÉIS

Caixa Postal 447  
End. Tel. D. QUIXOTE  
Tel. Central 942

**LUIZ PASTORINO**  
DIRECTOR

Redação e Escriptorio  
Rua D. Manoel, 30  
Rio de Janeiro

Capital 400 Rs.

Estados 500 Rs.

## Epitacio, Mecenas da Jogatina

### UMA VICTIMA DE AMBOS



STAMPAMOS neste numero uma pagina em que o lapis do artista traçou os quatro actos da «Tragedia do Jogo» e o seu epilogo a escolher, entre a corda, o punhal, o veneno, o revolver e as grades do xadrez.

Benedicto de Andrade, redactor do «Parafuso», escolheu o revolver para terminar os quatro actos lugubres da peça.

Os diarios registraram o caso, succedido em S. Paulo ainda ha poucos dias; tendo feito regular peculio no jornalismo pamphletario e amarelo, sinão verde de bilis, o Baby,

tão popular na Paulicéa, sentiu-se tentado pela ambição de multiplicar os seus contos de réis sem o trabalho e as attribuições com que os ganhara?

Como? Nada mais facil; o governo moralizado e progressista do sr. Epitacio Pessoa legalisára o jogo; tornára-o, de um dia para o outro, de vicio inconfessavel em profissão honesta e digna; ser jornalista ou batoteiro é uma simples questão de preferencia; muito mais árdua é aquella, sujeita ás oscillações no preço do papel e no gosto do publico; o jogo, esse depende apenas da sorte, de que aliás depende tudo nesse mundo.

E pensando assim, como pensam milhares de outros, Baby partiu para Santos e lá, em um dos Casinos onde se pulverisa o café dos fazendeiros, atirou-se ao panno verde com a soffreguidão e o entusiasmo com que se atirava á pelle dos politicos a moralisar costumes para salvação da patria.

Jogou. Perdeu. Assignou letras. Não as pagou. Perseguido pelos credores, arreventou os miolos com um tiro.

A velhissima historia...

Ella ha de repetir-se dezenas, centenas de vezes, para honra e gloria do governo do sr. Epitacio Pessoa que, tornando legal a batota, fez com que se multiplicassem por todo o paiz as casas de assalto ao dinheiro alheio, legalizadas e fiscalizadas pelo poder publico.

Singular destino o desse homem a quem o Brasil entregou, cheio de sympathia e confiança, a direcção da vida nacional.

Jurisconsulto, juiz aposentado do Supremo Tribunal, não deu sequer um passo para tornar a Justiça mais recta, mais expedita e mais barata; professor, tem-lhe sido indifferente a Instrucção Publica, a primaria, como a superior, como a professional; homem de intelligencia e cultura, nada fez pelas sciencias, pelas letras, pelas artes; character voluntarioso, apregoando o personalismo do seu governo, deixou-se dominar pelos politiqueiros de Minas, tendo á frente o sr. Raul Soares, e, preso á sua tutella, persegue os militares para satisfazer as ambições bernardistas.

Entretanto, esse homem, que nunca se deu ao vicio da jogatina, tornou-se no governo o campeão, o defensor, o Mecenas protector dos batoteiros!

E' de causar pena!

O jornalista do «Parafuso» foi homem que jámais se temeu de quaesquer perigos; affrontou os politicos paulistas em pleno fastigio; atacou os grandes nomes do dinheiro e da «nobreza» cafeeira de S. Paulo; insultou os poderosos e os valentões: nunca tremêu deante de ameaças e ripostou com galhardia a todas as aggressões que soffreu e que não foram poucas.

Mas capitulou deante do jogo infame e do seu sequito inevitavel: — as promissorias...

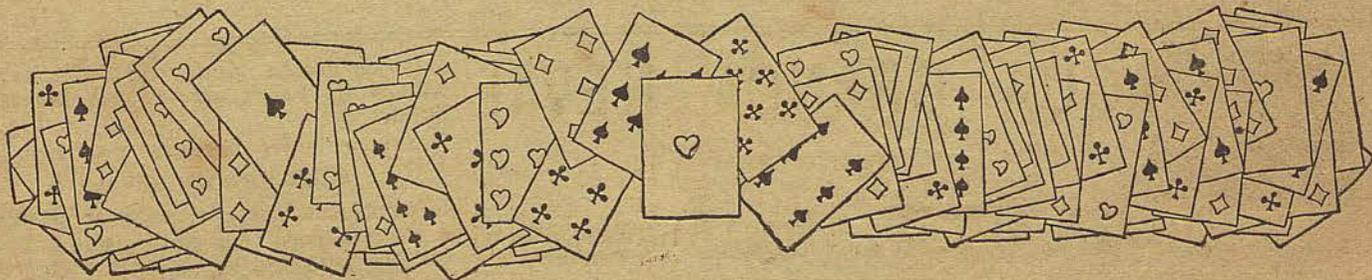
Vencido, afinal, esborrachou o cerebro. E em que dolorosas circunstancias! A esposa no leito, tendo ao seio um filhinho de oito dias!

Eis ao que leva o demonio do jogo! Eis a instituição que o sr. Epitacio Pessoa, jurista, professor, pae da familia, protege, acoroçoa, expande e fiscalisa!

Alta visão de estadista, não ha duvida!

Já lá no Ceará lhe vão erigir uma estatua; não esqueça a Capital da Republica de fazer-lhe o mesmo na rua do Passeio, zona do panno verde, ou num pateo do Hospicio, ou entre as mesas do Necroterio.

SANCHO.



Correspondencia de  
MENDES FRADIQUE

MEU CARO TIGRE,

Saude e arame.

Recebi pelo ultimo correio uma carta dum sr. Lucius Ewald, redactor do «Simplicissimus», na qual este germanico e illustre jornalista me pede noticias do que ha em nosso paiz a respeito de humorismo.

Confesso que me encontro em serios apuros, para dar uma resposta ao tal de Lucius, porquanto verifico que a expressao da verdade toma nesse caso a apparencia da mais berrante inverosimilhança.

Nascido, creado e amadurecido no seio ferreo do imperio de Bismarck, onde o senso commum se apresenta sob a forma de uma coisa ferrea que se chama ordem, o meu Lucius tem o humorismo como um requinte de exquisite litteraria, forjado com tortura, com a preocupacao de transformar a sensaboria da vida burgueza, numa sensacao de fino deleite mental, traduzida no sorriso expontaneo, mas discreto. Si este sorriso, que exprime a delicadeza aristocratica da sensibilidade, tiver a desdita de engendrar a gargalhada, entao teremos o carnaval de humour, vulgar como uma democracia, ridiculo como um drama, popular como uma feira livre.

Ora, meu caro Tigre, para fazer cocegas no «sense of humour» de Von Ludendorf, depois da toilette matinal, é sufficiente o humorismo sorrigenico. E é de ver com que docilidade a bronzea mascara do bronzeo kolosso contrae-se num espreguicamento de

tigre satisfeito, estereotypando na physionomia do velho allemão o goso rebuscado da intelligencia, num arriere-goit de deliciosa ironia, como quem masca, saboreando, uma cereja da Grã Bretanha após um cock-tail da Grã Bretanha.

Esse humorismo, que é o humorismo de Mark Twain, que é o humorismo de Machado de Assis; que é o humorismo de Bastos Tigre — impressiona a sensibilidade da elite germanica, da elite britannica, porque contrasta com o senso commum da raça, porque murmura, baixinho, ao ouvido da intelligencia, o ridiculo dos homens e das cousas, mas com muita reserva, sob penhor do maior segredo.

Entretanto, que juizo formará de mim o illustre redactor do «Simplicissimus», quando eu lhe disser que no Brasil esse humorismo é a essencia do senso commum, o caracter especifico da collectividade, de encontro a qual não podem contrastar as subtilizas do mesmo humorismo?

Não é porque sejamos intellectualmente incapazes de endogasar á maneira de Ludendorf; mas porque o sorriso que o grosso Quartel Mestre colhe de um conto de Mark Twain, esse sorriso tem-o nós brasileiros estampado continuamente em nossas physionomias de homens sensiveis, colhido continuamente de tudo que aqui vemos e ouvimos, porque no Brasil tudo é profundamente humoristico, como sente o Gilberto, e como já tive occasião de externar em um livro beocio que ha tempos gatafanhei.

Tudo, tudo, meu caro Tigre, é aqui de um humorismo irresistivel e ás vezes transcendente; e ao ouvido de um de nós, no meio desse tudo, é difficilimo cochichar qualquer coisa que nos faça cocegas ao sense of humour.

Temos entao um dilemma: ou escancaramos a gargalhada da veia comica fazendo um prestito carnavalesco, uma campanha presidencial, uma Historia do Brasil pelo Methodo Confuso; ou teremos que obrigar o meu caro Tigre a encaxilhar o seu humorismo puro-sangue na poesia attica de seus versos formidaveis, que fazem a insomnia de muita gente boa.

Por isso, meu «D. Xiquote», peço que, em meu nome, responda ao muito germanico e illustre sr. Lucius Ewald, do «Simplicissimus».

Em tempo, para que me não pese a pecha de pessimista, lembro a bem da verdade e para repouso da minha consciencia, que toda regra comporta excepções, e em nosso caso está presente a acciana regra. Eu disse que tudo, no Brasil era profundamente humoristico ou profundamente apalhacado; ha todavia tres coisas em nosso paiz que não são humoristicas nem buffas, porque são absolutamente serias e absolutamente grandes — Ruy Barbosa, o Instituto de Manguinhos e Rocha Pombo. Para o Brasil ellas significam a sua cultura, a sua saude, a sua Historia.

Grato pela annunciata, aqui fica o amigo certo

MENDES FRADIQUE.

O perigo do trocadilho

Certo allemão que conheço,  
Como todo seu patricio  
Costuma trocar os sexos  
Dos nomes, o que é mau vicio.

Sinão, vejamos um exemplo  
Que prova a minha asserção:  
Do bonde cahira um filho  
Dum amigo do allemão.

E elle, encontrando o amigo  
Em casa, ou não sei aonde,  
Foi-lhe dizendo sem mais:  
— Seu filha cahiu do bonde.

Ficou o homem nervoso  
E com razão afinal;  
Pois não era brincadeira  
A' filha acontecer tal.

Até que emfim foi sabido  
Que em vez da filha era o filho.  
Dessa vez o allemão  
Tinha feito troca d'illo!

Biló.

A toilette de Mlle.



Ultimos retoques.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sede bellas;  
para serdes bellas, usae a Agua Branca  
Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!  
AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.  
Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

# D. QUIXOTE



## O JOGO

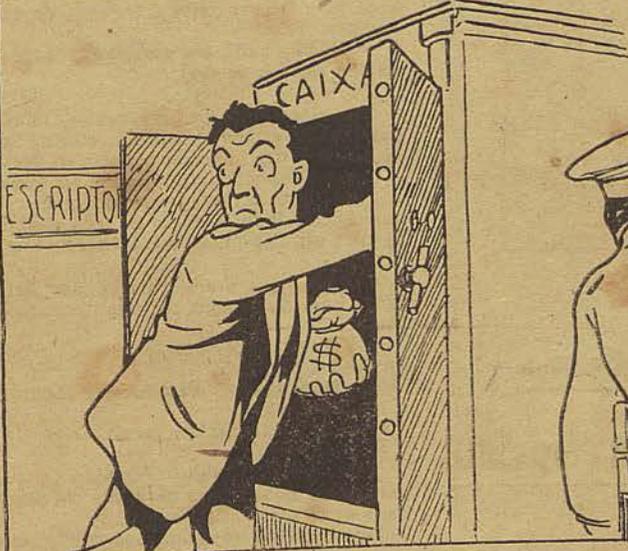
Tragedia de todos os tempos em quatro actos.

(A fiscalização do governo não altera a sequência dos actos, nem o desfecho da peça).



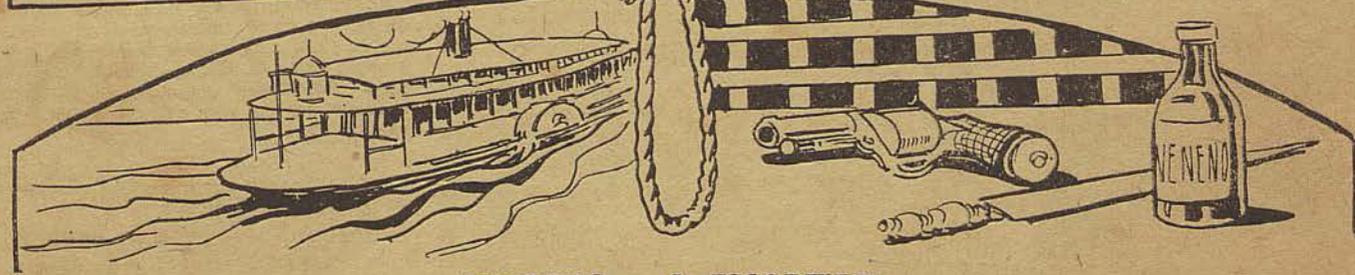
1' ACTO—Tentação ; primeiros lucros; não ha nada como a gente ter sorte !

2' ACTO—Um dia é da caça e os outros dos "caçadores"; o azar; o capricho da sorte; a "limpeza" completa !

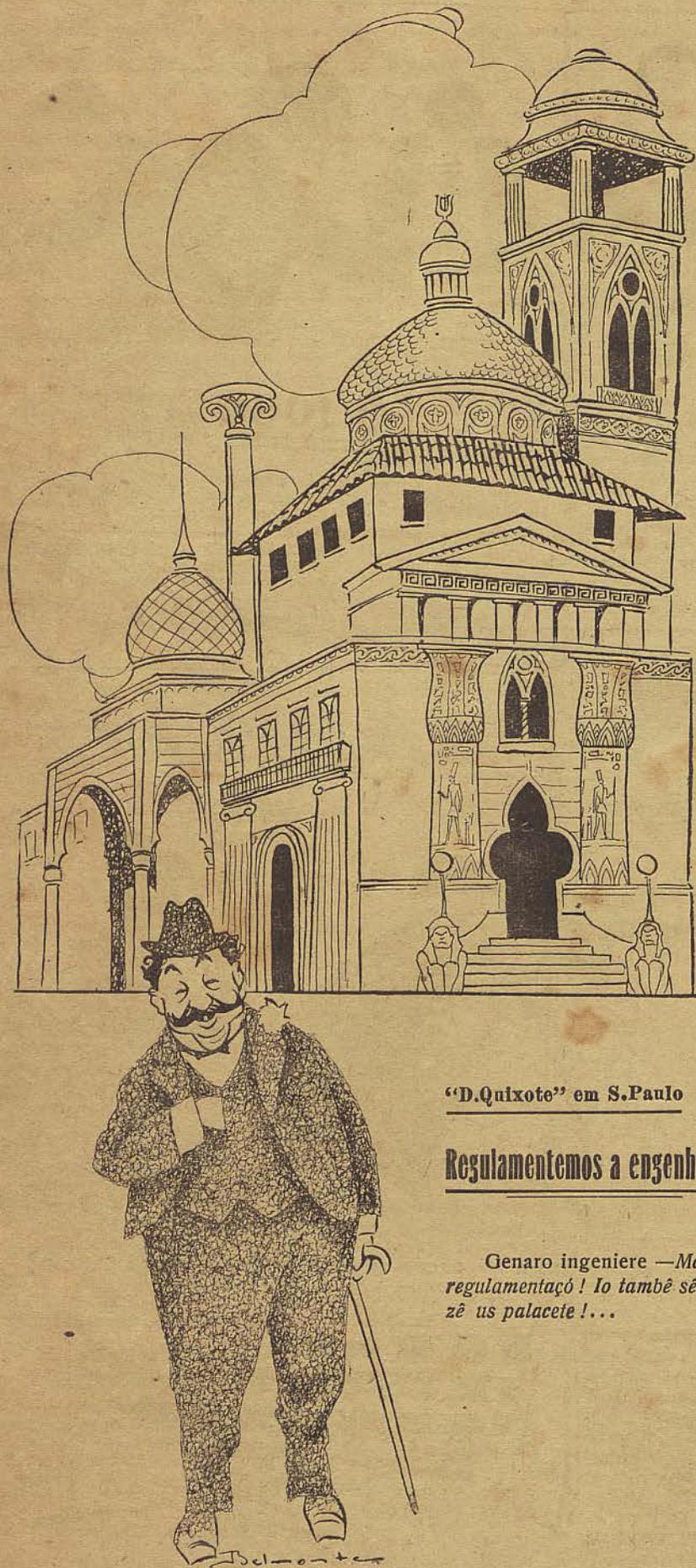


3' ACTO—O avança no alheio ; depois eu' reponho !  
Jogo quer é constancia e um pouco de capital !

4' ACTO—Descoberta do avança ; a manopla da lei ; *tout est perdu, même l'honneur*



EPILOGO — A ESCOLHER



“D. Quixote” em S. Paulo

**Regulamentemos a engenharia!**

Genaro ingeniêre — *Ma que regulamentaçó! Io tambê sê afazê us palacete!...*

## KINEMA NAVAL

*Programma de hoje:*—“Exercícios da esquadra”. — “Nomeações”. — “Trocadilhos 6.ª classe”. — “Acto de variedades”.

1. *fita.*—Em Janeiro proximo, segundo se annuncia, o “Minas Geraes” e o “S. Paulo” vão para a Ilha Grande dar tiros no “Republica” transformado em alvo á *yankee*.

O Almirante Mascarenhas não vê com bons olhos esse exercicio, porque, em tomando o gosto, os dois encouraçados podem, no fim, querer dar um tiro na Republica!...

2. *fita.*—O commandante Spinola, ex-addido naval, indo para bordo, encontrou-se, no Arsenal, com o commandante Espinola, tambem ex-addido e que tambem ia para bordo.

Travam conversação e chegam a este ponto:

— Sempre hilariante a nossa representação naval nos Estados- Unidos!

— Como assim?

— Ora, vae para lá o commandante Graça e agora...

— E agora?...

— ... e agora, com Rieken lá, *ri quem quer!*...

Que trocadilho hor... *rivel!*

3. *fita (come-ca).*—O Bastos encontra o Demetrio Bogado, perguntando este áquelle como ia a ilha Fiscal.

— Ah! muito bôa; agora têm tudo: o Ministro já a visitou...

— E eu que virei tanto, quando estive lá! Não aproveitei...

— Ah! meu caro, o bom Bogado não é para quem o faz...

O Bogado... engasgou-se!

4. *fita.*—A esquadra, quando sahir de novo para os proximos exercicios, dará tiros na Marambaia.

Cuidado, pois, *marambaias*; as barbas do visinho estão ardendo!

5. *fita.*—O Commandante Guimarães Bastos foi exonerado de Director da Secção de Pharóes da Superintendencia de Navegação e foi nomeado addido naval em Paris.

Isso não é vantagem, sr. Ministro: tirar um official da iluminação de uma costa inteira para atiral-o numa unica Cidade-Luz!

6. *fita.*—Na praça d'armas do “Belmonte”, á hora do rancho, tenta-se fazer trocadilho.

— Qual, você não tem veia para isso, aparteia o Saddock,

— Não tenho? Pelo menos não me falta a ju... *Goulart!*

E cahiu na sopa de ..aveia.

\* *Bôas-Festas.*—Temos recebido inumeros cartões de Bôas-Festas de gente da Marinha, cada qual mais bem escripto.

Entre elles, não podemos deixar de offerrecer aos nossos prezados frequentadores o que se segue, verdadeira joia litteraria:

— Fulano de Tal—

“Vota ardentemente que o ASTRO SUPREMO ao surgir em 1922, numa flabellação de raios para o infinito azul, na mais sublime de suas fulgurações divinaes, seja-vos e a vossa exma. familia o augurio de tão innumeradas felicidades como as estrellinhas que chamaletam, dão vida e fulgor ao céu da nossa Patria”.

Não haverá ainda alguma cadeira vaga na Academia de Lettras?

O Proprietario  
T. Niente.

**LEIAM:**  
**MUTT, JEFF & Cia.**

Chronicas de  
**BENJAMIN COSTALLAT**

Grande successo da livreria  
Leite Ribeiro.



### Festas! Festas! Festas!

Começou a romaria «de votos» (sem trocadilho) de felicidades, para o anno de 1922, enviados ao «D. Quixote» pelos seus innumeros leitores e amigos.

Assim, recebemos e commovidos agradecemos:

Do sr. Manoel Luiz Garcia, successor de Jayme Paradeda e Cia., 6 frascos do seu apreciado «Sabão Russo» e uma linda folhinha; do sr. J. A. Sardinha, o conhecido fabricante da popular tinta «Sardinha», 3 folhinhas de desfolhar e 3 ventarolas;

da casa «Ao Trovador» uma folhinha; da fabrica do preparado «Agriodol», dos srs. Dannecker e Cia., varios lindos chromos e da casa «Ao Pince-nez de Ouro», dos Irmãos Acosta, uma interessante photographia animada.

Enviaram-nos cartões de Boas-Festas, os srs. Reverendissimos Padres Antonio Della Via e Theodoro Kolezychi, illustres professores do Collegio Santa Rosa, de Nictheroy; J. Rainho e Cia., Humberto Cavina, Fernando Caldeira, Corte Real, John Kildy Cia. Limitd. de Londres, Almeida e Irmão, nossos agentes na Bahia, e sr. Geraldo Rocha.

— A moral não exclue o bom gosto: Um cidadão pode ser um chefe de familia exemplar, amigo de seus filhos e perfeito conhecedor dos seus deveres. Mas deve tambem saber o que é bom, conhecer o que ha de melhor neste val de lagrimas, saber, enfim, o que é um «reveillon».

E terminando a preleção, o venerando conselheiro, dando o exemplo aos jovens que o acompanhavam, entrou no Assyrio.

— Porque a Camara rejeitou o projecto mandando inserir nos Annaes a carta do Antonio Prado?

— Para não desgostar o bernardismo...

— Ora, não vejo em que; o bernardismo sempre esteve muito bem com Prado...

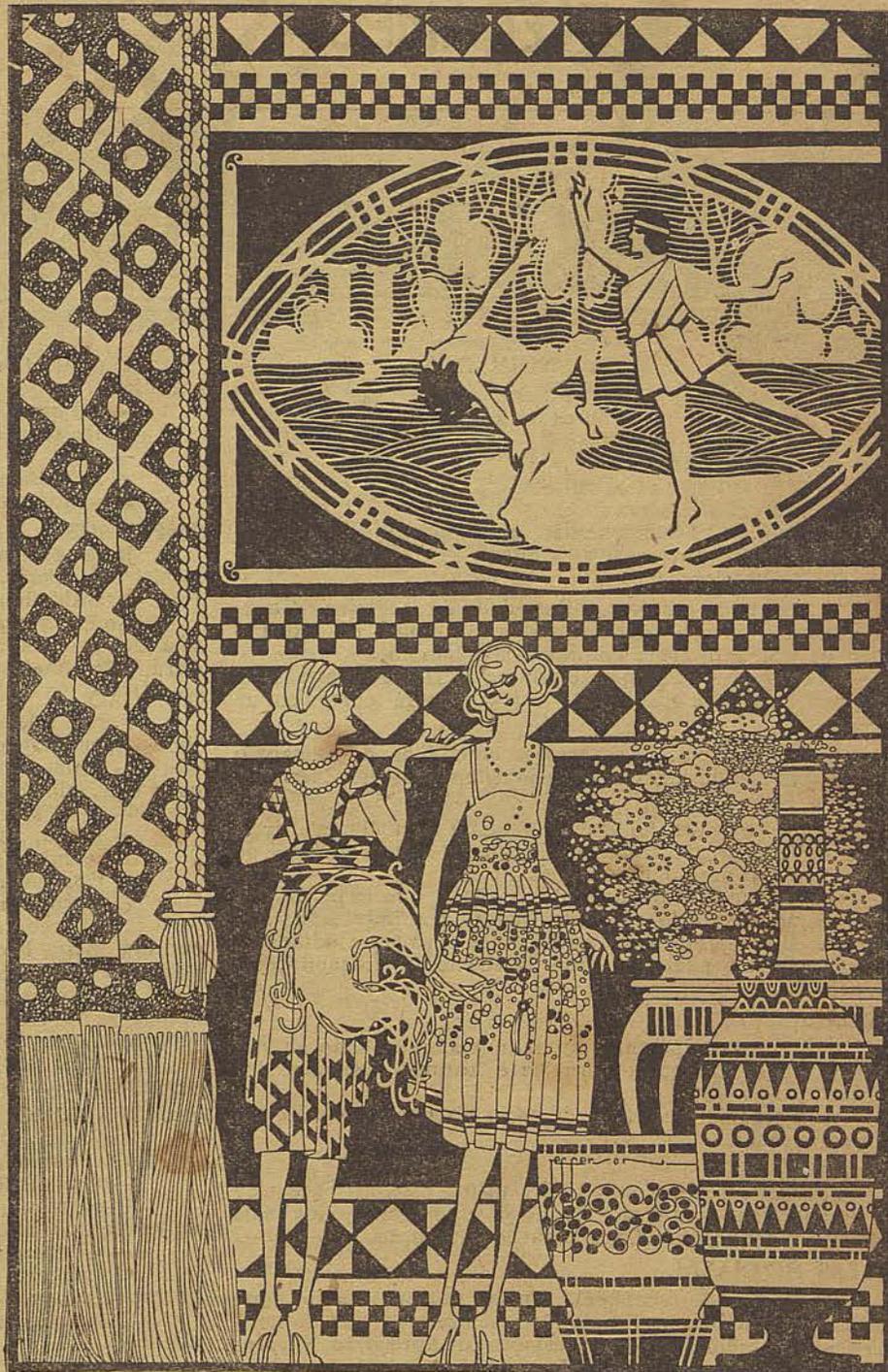
### BRASIL-CHARADA

Orgão da União Charadistica Brasileira, todos os mezes vem á luz para contento geral dos charadistas e enxadristas brasileiros, por sua optima confeção.

Ainda o numero deste mez, que recebemos e agradecemos, está encantador sob todos os pontos de vista.

O director de um importante matutino do Rio telegraphou, ha dias, para Lisboa, ao seu correspondenter, e commendando-lhe mandar pelo telegrapho noticias minuciosas da ultima revolução.

A resposta foi a seguinte:  
Revolução de hontem foi abafada; aguardo a de amanhã para telegraphar.



— Detesto o «reveillon» desta gente. Elles obrigam a filha a cantar a noite toda.  
— Não percebes? E' para impedir que ella fale.

Casa em casa.

Um assignante (pelo telephone)—Ha mais de um mez que não recebo o «D. Quixote». Terão perdido o meu endereço?

O Alfredo—Temos mandado sempre e, se não recebe, é porque ha alguém que fica com o jornal, como assignante, sem sel-o!...

Desde então o telephone C. 942 deixou de funcionar.

Commentava-se no Assyrio os casos dolorosos de suicidio, motivados pelo jogo.

— Entretanto, dizia conhecido jornalista, eu não sei que attractivos possa ter o panno verde. Acho mesmo que o saber gosar a vida, não é o perdemos «rios» de dinheiro, julgando que o futuro, assim, nos correrá sobre um «mar» de rosas...

— E é verdade, atalhou o joven engenheiro. Nós, aqui, não jogamos, mas só a idéa do que será o «réveillon» de 31 de Dezembro... alimenta-nos a vida e remoça-nos o espirito.::



**NOIVADOS**

— Sabes quem vae casar? O Pires do Rio.

- O ministro da Viação?
- Exactamente.
- Mas eu não vi os editaes.

A outra ri e observa:

— Ora, esta! Pensas, então, que, porque elle é ministro, ha de abrir concorrência publica? E' authentica.

... Segundo sabemos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia concedeu ao sr. desembargador Ataulpho de Paiva o prazo de um anno para contrahir matrimonio.

Findo esse prazo, que terminará a 31 de dezembro de 1922, será o illustre magistrado attingido pela compulsoria.

**ARTE**

Constituiu um dos successos mundanos da semana o festival artistico do illustre tenor brasileiro sr. dr. Chermont de Grito.

... Foi exposta no cinema «Palais» a grande tela symbolizando a «Força», trabalho do pintor hungaro Finta de Aba executada para o Fluminense F. C.

Analysando o quadro, diz o «Paiz» que as pernas da figura estão um pouco recurvas, dando má impressão; isso não quer dizer, entretanto, que a obra deva ser modificada, mesmo porque o auctor já anda, infelizmente, trocando pernas pela cidade.

**DIVORCIO**

Pelo juizo competente, foi annuciado, sabbado ultimo, o divorcio de Margarida Fornalha e Antonio Abdenago dos Santos.

A Fornalha pedira o divorcio porque o marido lhe mettia a «lenha».

**ANNIVERSARIOS**

Completo annos quinta-feira ultima o sr. dr. Frederico Burlamaqui, antigo director do Lloyd e um dos sujeitos mais «enjoados» das nossas companhias de navegação.

**FESTAS DO NATAL**

Sinceramente reconhecidas pelas reprovações do anno corrente, as alumnas da Escola Normal fizeram, a 24 do corrente, uma commovedora manifestação de apreço ao sr. professor Osorio Duque Estrada, docente do estabelecimento.

Nos sapatos do illustre educador foram postos diversos brindes, assim distribuidos: em um, uma cigarreira de prata, com monogramma; em outro, uma bengala com castão de ouro; no outro, uma carteira, com um cheque; e no outro, os dez volumes da «Historia do Brasil», de Rocha Pombo.

O homenageado mettu as botas nas alumnas.

**MODAS**

O deputado Pedro Lago inaugurou, ha dias, um chapéo de feltro, duro, modelo tradicional, trazido da Bahia por um amigo. Ha dias appareceu o illustre representante bahiano com elle no Alvear.

— Que chapéo é aquelle? — indaga, espantado, o doutor Heitor de Souza.

— Aquelle do Pedro Lago? E' chapéo côco, — informaram.

O dr. Heitor de Souza poz-se a rir baixinho, mansinho, meudinho.

- De que é que você ri? — indaga o companheiro.
  - Do seu engano.
  - ?...
  - A Bahia não dá mais «côco»!...
- E engasgaram-se os dois.

**ENFERMOS**

Já se acha, felizmente, em convalescença, o exmo. sr. ministro do Perú no Brasil, o qual havia sido atacado de violenta nervosidade nestes ultimos tempos.

Ao que parece, a molestia do illustre diplomata provinha do temor, aliás, muito justo, que o Chile comesse o Perú pelo Natal.

**AVIAÇÃO**

Foram iniciados, já, na ilha do Governador, os trabalhos para montagem de um campo de Aviação Naval.

— Vamos construir, primeiro, um «hangar», — explicava o sr. ministro Veiga Miranda.

- Mas, só agora? — extranhou alguém.
- Então, filho? — obtemperou o ministro.

E desculpando-se:

— Estavamos «hangar...iando» meios!

O outro levantou o vôo.

... Receberam, ante-hontem, o «brevet» de aviadores os srs. drs. Meira Penna, Aprigio dos Anjos e Francisco Valladares, da nossa Escola Mundana de Aviação.

As provas definitivas foram realizadas no campo de manobras do Alvear, fazendo os candidatos o «looping the loop» em torno de diversos grupos femininos.

Após as manobras, os aviadores tomaram o rumo dos «hangars», com as pequenas.

**ALMOFADISMO**

Meio dia. O Alvear está quasi deserto. Calor intoleravel. Entra, bufando, o senador Lopes Gonçalves.

— Um barril de laranja! — pede.

O «garçon» traz um barrilzinho, desses de chopp, cheio de um liquido amarellado.

— Um canudo! — reclama o freguez.

O «garçon» vae lá dentro de novo, e torna com uma borracha grossa, dessas de encher pneumatico.

O senador baixa a cabeça, engole o refresco, e sae, para almoçar.

**EPITAPHIOS DE PETROPOLIS**

Os que se estão «enterrando» na serra

I

**SANTOS LOBO**

Se abrides, por brincadeira,  
Esta cova, que se aluga,  
Achareis sobre a caveira  
Dois aros de tartaruga.

Alberto Não Faria.

**CORRESPONDENCIA** — Dr. Moncorvo Filho — O leite de pato é contra-indicado nos casos de diarrhéa infantil. Em taes circumstancias é preferivel alimentar a creança com agna de sabão.

Mme. L. N. P. U. M. R. — Mande o cuspo para examinar.

**MARQUEZ DE VERNIZ.**

# D. QUIXOTE

## A REFORMA DO CONTRACTO DA TELEPHONICA

### FLAGRANTES NO MONROE

O que houve nos sete dias,  
facto por facto,  
sem paixão, em phrases frias,  
aqui relato.

Sabbado, á hora aprasada,  
muito antes da discursadeira,  
o Altino Arantes Queixada  
tomou posse da cadeira.

Tonto como um pernilongo,  
comprido como uma tocha,  
ouviu um discurso longo  
do Octavio Rocha...

O Octavio é um cabra ladino  
quando em politica actua:  
leu um discurso em que o Altino  
põe Nilo aos cõrnos da lua.

Carlos Garcia ness'hora  
quer disfarçar a surpresa:  
—«Foi dos queixos para fóra,  
num brinde de sobremesa...»

—«O Altino falou sem odio,  
com ar de quem elogia,  
na *molhadura* do brodio,  
só por mera cortezia...»

—«É demais, sejamos breve,  
que a Camara não se assanhe:  
—o que se diz não se escreve,  
quando se diz ao *champagne*.»

No dia seguinte o Altino  
—foi na sessão de domingo—  
discursou com raro tino:  
—Que o Nilo é grande eu distinguo...»

E como o Carlos Garcia  
ficara em estupefacção,  
assim elle lhe dizia:  
—«Exhiba a procuração!»

—«Disse, digo e inda hoje grito:  
—O Nilo é um grande sujeito!—  
O que eu disse está bem dito,  
o que fiz está bem feito.»

—«Direi, com fortes alardes;  
—victorioso o Nilo seja!—  
Eu ficarei com o Bernardes  
porque o Washington Luis  
(deseja).»

Segunda-feira, bem cedo,  
O Monroe se encheu de gente  
Entramou-se um serio enredo  
na sala do presidente.

O amigo Daniel Carneiro  
do mysterio aponta o rastro,  
afastando o reposteiro:  
—«Conhece?—E' o «Gomes de Castro».

—«Que é que elle quer? que é que  
(o trouxe  
aqui á Camara?—

—«Eu sei...»  
E, dando á voz um tom doce:  
—«Entretanto, não direi...»

Mais adiante o Piragibe,  
sem receio de falar,  
toda a verdade me exhibe,  
deste modo singular:

—«O Gomes de Castro veiu,  
nervoso dessa maneira,  
para servir de correio:  
—diz que a carta é verdadeira...»

Li no sorriso do Afranio:  
—«Agora a *cuspidã* é preta;  
nas fileiras do Libanio  
seccará, de certo, a fêta...»

O Bueno, aguentando o pranto,  
porque o ostracismo presinta,  
fica murcho, para um canto,  
esquecido da requinta...

O Chiquinho, esse repisa  
esta phrase em tom de alardes:  
—«E eu que tinha uma camisa  
para a posse do Bernardes!...»

Chico Peixoto:  
—«Eu reputo  
esse Castro um demagogo.»  
E pôz na bocca o charuto  
mesmo do lado do fogo...

O Aristides Rocha, tonto,  
o animo mal contem,  
e põe na conversa um ponto:  
«—Dá-me um cigarro, meu bem.»

Mas o assumpto é debatido  
por todos, toda a semana.  
Por demais aborrecido  
das palestras elle emana.

Dessa coisa que mal cheira  
toda a Camara está farta;  
da segunda á quarta-feira  
só se ouve falar na carta.

Já chorado esse defunto,  
nesta chronica, afinal,  
á falta de mais assumpto  
descanso o ponto final...

Rialto.

Sampaio — *Vamos depressa com isso! Que espera V. para concluir o trabalho?*  
Conselho — *Que espero? Hom'essa! Espero que a Light forneça mais arame.*

DESÇA !



P'ra baixo todos os santos ajudam...

(Desenho de Seth)

## D. QUIXOTE

# DE ZÓIO ABERTO



Farta treiz dia somente  
P'ra nós entrá no anno novo  
E sahi deste anno véio  
Que foi ruim p'r'o nosso povo ;  
Desejo p'ra mecêis tudo  
Um anno sem muito estrôvo,  
Cheio de sorte e de arame,  
Cum mais gallinha e mais ovo.

Mais porém os meus desejo  
Num pode se realizá,  
Pru móde os politiquêro  
Que véve a nos esfolá ;  
Eu creio que os carioca  
Ha de sempre tê azá  
Emquanto havê nesta terra  
Consêio Municipá.

O Consêio é um ninho de aguia  
Sem escrupu nos seus acto  
E tudo nós Zé Povinho  
Num sêmo mais do que pato ;  
Os jorná se esguella á tóa,  
Faiz baruio e espaiafato,  
E elles persegue na funcão,  
Afiano os dente de rato.

Aquillo chegô num ponto  
Que num tem mais sarvação ;  
Inté mêmo os populá,  
Que vae ôvi as sessão,  
Bate os pé na galeria,  
Entra firme na funcão,  
Xingano elles cara a cara  
De patife e de ladrão !

De tuda a vez que me alembro  
Desses home consêiero,  
Eu inté tenho vergonha  
De sê tão bão brasilêro !  
Eu perfiria sê turco,  
Japonez ô estrangêro,  
Só p'ra mode desses home  
Num senti nem mêmo o chêro.

Magine mecêis que a Leite  
Faiz do Conseio o que qué,  
Taliquá de um home fraco  
Faiz uma linda muié ;  
Cum dois tostão de grogêta,  
P'ra cachaça e p'r'o café,  
Elles se presta lá drento  
Aos mais feio e vir papé.

O preço do telephone  
Que já era bem puxado,  
Só prueque a Leite queria  
Foi outra vez ômentado ;  
E o povo num se revorta  
Pur mar dos nossos peccado,  
Véno essas patifaria,  
Guentano tudo calado.

Mais um dia a casa cae,  
Conforme se diz num dito,  
E entonce é que eu quero vê  
Quinhé que assopra no apito ;  
Hei de vê muito intendente  
Pulano que nem cabrito,  
Agarrado pela golla,  
Caminhano p'r'o districto !

Mais falano nôtro assumpto,  
Nestes dia de verão,  
A farta d'agua no Rio  
Num é mais farta, é fartão ;  
Lá no bairro adonde eu moro  
Tem sido uma amollação  
E o Van Erva num faiz causo  
Das nossa reclamação.

Pru causo desse negoço,  
Eu vô contá p'ra mecêis  
O que se deu lá em casa  
Já pru duas ô treiz vez,  
C'uma das fia que eu tenho,  
Aquella que chama Ineiz ;  
Inda tô indignado  
Co'a bestêra que ella feiz.

Mais porém a coitadinha  
Num tem curpa da bestêra,  
Pruque a sêde quano aperta  
A gente faiz mêmo asnêra ;  
No dia que eu tô falano  
Tava sem agua as tornêra  
E co'a sede que ella tava  
Da lôcura andô á bêra.

Entonce ella foi p'ra rua  
Pedi agua p'ros visinho  
Mais tudo os cano da zona  
Tava vasio e sequinho ;  
Ella ahí ficô maluca  
Co'os cabelo em desalinho,  
E quano vi ella tava  
Bêjano a bocca de um zinho !

Eu que tava na janella  
Dei um pulo que nem gato,  
Cheguei perto do tar moço  
E as ventas quagi lhe achato  
Mais porém a minha fia  
Contô cumo foi o factô,  
E eu tive de ficá quêto,  
Sem fazê espaiafato.

O causo se deu ansim  
E elle contô cum voiz rôca:  
«Lembrei de um doce gostoso  
«E disse em palavras poca  
«Que co'a lembrança do doce  
«Fiquei cum agua na bocca ;  
«Sua fia ovui a phrase  
«E me beijô que nem lôca !»

Entonce comprehendí tudo,  
Num fiquei brabo co'o moço  
E ainda convidei elle  
P'ra acceptá o meu armoço ;  
Elle acceptô e na mesa  
Disse p'r'a Ineiz num tom grosso :  
— Quano lembro do que gosto  
Minha bocca vira um poço !

A farta d'agua ainda dura  
Mais minha fia fermosa  
Pru mode questão de sêde  
Nunca mais ficô nervosa ;  
Eu inté tô desconfiado  
Que aquelle mocinho prosa  
A tuda hora se alembra  
De alguma coisa gostosa !

Mais seje lá cumo sê  
Devemo gritá p'ra mode  
Vê se o dianho do Van Erva  
Num qué é comprá um bode ;  
O dotô Pires do Rio  
Que faça cum que elle rode,  
Pruque vivê desse geito  
E' coisa que num se pode.

Mecêis tudo com certeza  
Que sabe da situação,  
Tão de certo nesta hora  
Dizeno c'o seus botão :  
— Tô de accordo co'essas phrase ;  
Tá repreto de rezão  
O cabôco decidido

Joaquim da Silva Garvão.

# 54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

NO GABINETE DO JULIANO MOREIRA



Raul Soares — Dr., estamos com um advogado de menos no julgamento do Rolinha; pode V. Ex. arranjar-nos, entre o seu pessoal, um substituto de juízo?

**A Arca de Noé**

Esta é authentica e passou-se em S. Paulo, na estação da Luz. Faltavam apenas trez minutos para a partida do comboio; a locomotiva silvava, bufando, e o zum-zum das despedidas e ultimas recommendações augmentava a cada instante.

Sentado pachorrentamente no seu banco, um Jéca qualquer fumava a sua mistura de Jahú, quando um passageiro retardatario desceu as escadas, esbafo-rido, e, vendo todas as janellas occupa-das, perguntou ao Jéca:

— Essa Arca de Noé está cheia?

O matuto, offendido por se vêr tra-tado de animal e vendo um unico lugar desoccupado alli perto, disse:

— Cheia, não. Ainda falta o burro. E, terminando:

— Venha!

Martel.

**Carta da discordia**

Lastimo immensamente, minha amada, que os nossos genios não combinem bem... Eu gostava de ti como ninguem, mas o nosso namoro deu em nada.

E's bella, melindrosa e delicada... Sabes ao piano interpretar Chopin: Falas francez, sabes tanger; porém, a nossa discordancia está provada.

Não concordas commigo em cousa alguma, Eu, lendo as tuas cartas, uma a uma, em todas reparei essa implicancia.

Commigo não concordas em nenhuma, até nos verbos conjugaes, em summa, muitos erros, notei de... concordancia.

Alfredo Brêda.

**Exame de latim**

Martim Mosca foi reprovado no exa-me de latim, por não ter sabido traduzir *Ecce agnus Dei*.

O padrinho não pode deixar de re-crimal-o:

— Então não sabias que «agnus» quer dizer cordeiro? . Parece incrível! Depois de tantos mezes de estudo!...

Passado um anno, Martim volta a ser examinado pelo mesmo lente.

— Ah! é o senhor! Quero vêr se já fez progressos em latim. Que quer di-zer:

*Ecce agnus Dei...?*

— Eis o carneiro de Deus.

— O carneiro?

— Por força: o cordeiro do anno pas-sado já deve ser agora um carneiro.

Antoninho.

**A' BRAZILEIRA**

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS  
o que ha de requintadamente *dernier buteau*  
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.  
Os menores preços.

DISTRIBUIÇÃO GRATIS DE BONUS DA INDEPENDENCIA

# Estrellas e Canastrões

Acha-se outra vez entre nós a sra. Esperanza Iris.

A sra. Esperanza Iris é uma artista muito conhecida da platéa carioca.

E' mesmo, segundo a opinião do sr. Rego Barros, a figura obrigatória de todas as temporadas de successo da empresa José Loureiro.

Quando este feliz empresario quer trazer coisa nova para embasbacar povos e povas do Brasil, traz, ou o actor Chaby ou a sra. Esperanza Iris, com o respectivo festival artistico e o seu immenso repertorio de Viúvas, Princesas, mercados de muchachas, etc.

A sra. Esperanza Iris dará no Lyrico uma curta série de espectaculos.

Depois deixará o Rio, voltando, porém, em Setembro como novidade para o Centenario.

O CASO Luiza de Oliveira tem dado pan-na para mangas.

Ainda outro dia a «Casa dos Artistas» quiz resolver sobre o assumpto, mas não ponde. Não ponde porque os oradores da «Casa» são em grande numero.

Arthur de Oliveira, por exemplo. Arthur de Oliveira não é só o comico excellente, o «Cabo Elysió» da presente geração de «Cabos Elysiós»; Arthur de Oliveira é um orador possante, que franze a testa e bate na mesa.

Tivesse elle a faculdade de não se cançar e daria um Carlos Santos, pelo menos...

E por falar em Carlos Santos: tratemos desse outro Carlos Santos, actor illustre, gloria portugueza, que aqui veiu tratar da vida.

O actor Carlos Santos, o glorioso, aproveitando o successo do «film» «Os fidalgos da Casa Mourisca», está arranjando para o Theatro Republica uma companhia para representar o grande drama de Julio Diniz.

Ganhará dinheiro o actor Carlos Santos? A resposta é difficil; o sr. Carlos Santos é um homem difficil de contentar-se.

Pois se elle não se contentou com a experiencia adquirida com o insuccesso do drama «Pedro, o cruel»...



## Na Avenida



—Eu cá não dependo de governo: sou um homem independente!

—Então empresta-me vinte mil reis.

—Vinte mil reis? A que vem isso?

—E' o...onus da Independencia.

## ISIDRO NUNES



Director de scena. Homem de confiança da Empresa. Substituto de Eduardo Vieira. Isidro Nunes com Antonio Novellino forma boa parceria... na montagem de revistas de successo.

Tem a mania de lançar artistas e auctores.

Pelo menos assim julgam os srs. Francisco Alves, Pedro Dias, Carlos Vianna e varias cantoras, alem dos srs. J. Miranda, David Carlos e outros.

## PELOS THEATROS

Neste adoravel fim de 1921, os nossos theatros vão num mar de rosas.

O Recreio, com o actor João de Deus á frente, vae cheio de «nós pelas costas», como em «geral» se costuma dizer.

Não é que haja disputa de collocações, não! A Companhia João de Deus, nesse ponto, é disciplinada.

A sra. Lêda Vieira, como o actor João de Deus, que é, sem receio de concorrência, o director de scena, occupa, sem inveja de ninguém, o alto cargo de «estrella».

A sra. Albertina Silva já confessou que não tem ambições, nem mesmo ambição de ser cantora... como é a sra. Zilda Leclerc, ou mesmo a sra. Marietta Fild.

O elemento masculino está também satisfeito com a situação.

A Companhia está sem tenores? Não faz mal; todos fazem o seu sacrificiosinho.

E assim a companhia tem tenores de todos os feitios: Agostinho de Souza, João Martins, Silveira, Conceição Machado, Itala Ferreira, Celia Zenat e até o H. de Almeida e o Cantuaría...

No S. Pedro já não ha mais falta de peças.

A Sociedade de Auctores já enviou... um (1) original dos muitos recebidos para o concurso de operetas...

No Trianon temos hoje peça nova. Peça nova e de Gastão Tojeiro. Gastão Tojeiro é o escriptor mais fecundo da actualidade.

Pode o Antonio de Souza pagar, ou não, direitos de auctores; pode o Oduvaldo retirar as suas peças do cartaz com 188 ou 140 representações; Tojeiro é sempre o mesmo Tojeiro de «Onde canta o sabiá» e do «Rei das batatas!»

No Carlos Gomes temos ainda o Antonio de Souza, empresario famoso, dono de uma companhia, da qual fazem parte... as cadeiras vãs do Carlos Gomes, apesar da gentileza do Albuquerque em não negar vales a ninguém.

No S. José «Respeita as caras» continuará em scena até á «première» da «Reputação dos Aguias», uma nova peça do J. Miranda.

O S. José inicia, assim, o anno novo, com o escriptor J. Miranda, o que quer dizer que teremos J. Miranda para todo o anno. Cruzes!!!

Orlantino Loredó, o critico jovial da «Boa Noite», iniciará, dentro em breve, uma nova «enquete»:

— Qual o café que predomina no theatro nacional? O do João ou o do Teixeira?

— Porque?

Respostas com porte pago.

No proximo dia 8 realiza-se, no Ramos Club, uma festa em homenagem aos distinctos amadores Alvaro e Desdemona Pinto, com a comedia em 3 actos «Adeus, Mocidade!»

Approvedo com distincção pelo tenor Salvador Pauli, o distincto tenor Isidoro Alacid tenciona, para o anno, matricular-se na Escola de Canto Coral, dirigida pelo litterato dr. Benjamin Costallat.

Caso seja igualmente approvedo, o tenor Alacid entrará então, definitivamente, para um club dramatico.

Para substitui-lo na companhia Antonio de Souza irá um dos tenores Francisco Alves, Cezar Marcondes, Henrique de Almeida, Manoel de Oliveira, Benildo de Freitas, Franklim de Almeida, Edmundo Silva e Pedro Dias.

## Terra de Scena.



## Giffoni Filho



Charadista de pujança,  
De ser morta corre o risco  
Charada que ás mãos lhe caia;  
Seu nome começa em França  
E acaba na Sapucaia:  
E' Fran...cisco!

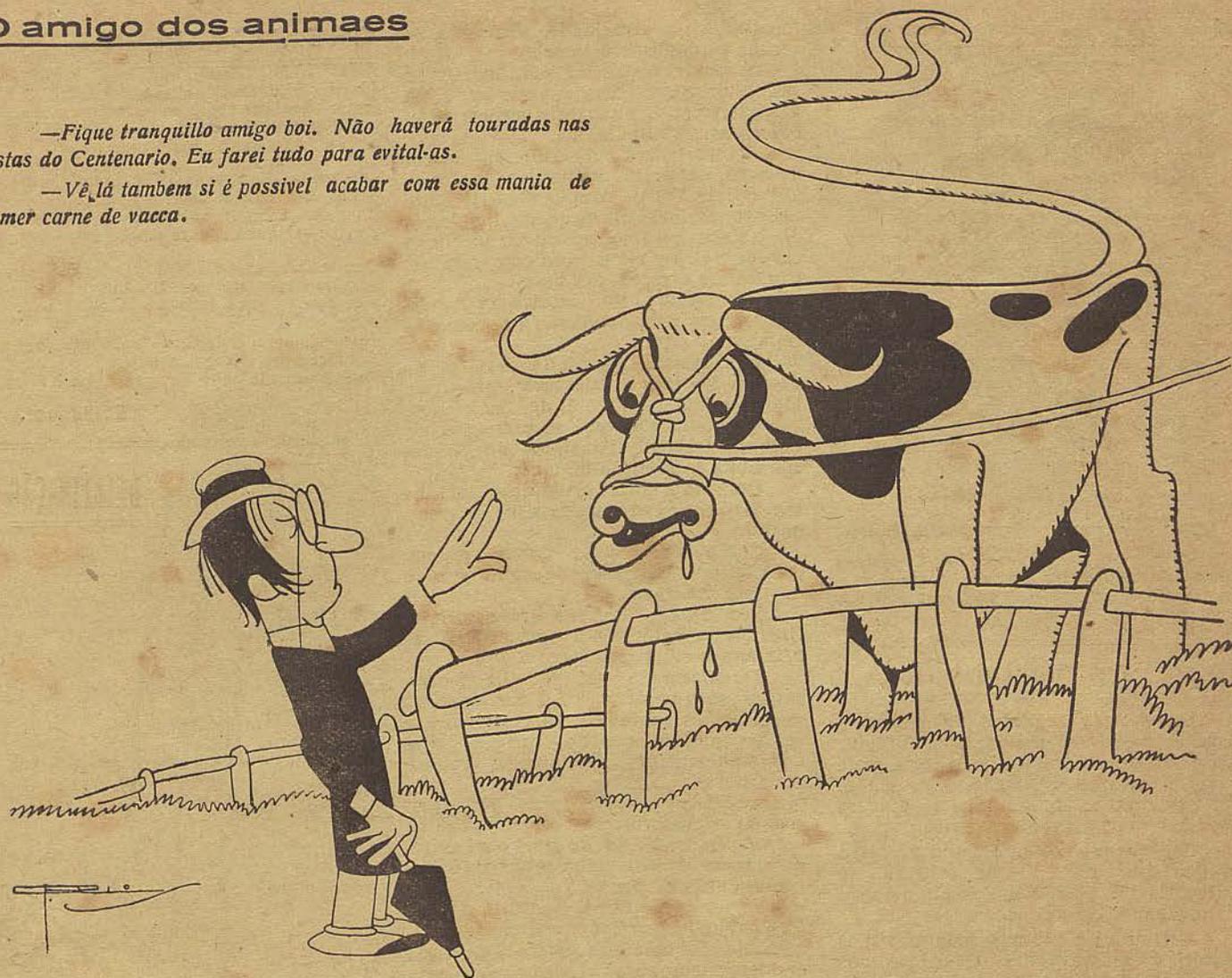
Uma e Duas.

# D. QUIXOTE

## O amigo dos animaes

—Fique tranqullo amigo boi. Não haverá touradas nas festas do Centenario. Eu farei tudo para evital-as.

—Vê lá também si é possível acabar com essa mania de comer carne de vacca.



## O Intromettido

Hontem, alli pelas nove horas, quando Me dirigia para o meu serviço, Encontrei um rapaz apregoando :  
—«Ovos, freguezes, ovos frescos!» Nisso,

Um senhor neurasthenico, insumisso Até ao ruído mínimo, mais brando, Se exaltou, o rapaz logo chamando De bobo alegre, vendedor noviço.

Louco, o petiz, com tão crueis apôdos, Sem mais conter o proprio instinto, Encostou-lhe com o cesto no costado.

E, embora os ovos não sahisses todos Do cesto, e ainda não tivessem pinto, O homem ficou, com perfeição, pintado.

Francisco das Neves.

## NO BONDE

«Que menino sympathico. Olha a graça Com que franze o sobrôlho! Oh! Deus, que encanto, Que extranha magua, nos seus olhos passa!» (Isto, no bonde, eu vou dizendo a um canto.)

Namoro-a. Corresponde. (A que desgraça Leva um mortal, um mulheril quebrantol!) Chego-me mais. Hesito. Ella ameaça De levantar-se. Presto, me levanto.

E dou passagem livre á rapariga... Sorri, e... (oh! dos dentista, musa imigal Musa sem dentes, devolvei meus votos!)

E enquanto me segreda, tremebunda, O «dá licença», a face se me inunda De uma chuva caudal de perdigotos!

J. G. L.

## Ladrão roubado

Zé Procopio dormia socegado, «Estendido na alfombra do seu leito»... Dormia de fraqueza, o desgraçado, Naquelle quarto pobre, humido, estreito.

Nisto, um ruído subtil, porém suspeito, Fel-o acordar. Iria ser roubado? Era um ladrão, de facto, e de respeito, Que lhe forçara a porta, descuidado.

—Pobre de ti—lhe diz Procopio, triste— Que valha a pena nada encontras, nada; Não prosigas na busca, é em vão, desiste...

Devo ao padeiro, ao senhorio, á Light, E si queres bancar o camarada, Deixa um cigarro, fecha a porta e vac-tel

B. Bretas.

Querem trazer os seus petizes bem vestidinhos?

# A' BRAZILEIRA

offerece o que ha de melhor e de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

DISTRIBUIÇÃO GRATIS DE BONUS DA INDEPENDENCIA

**João Ayres de Camargo**



Do "Jornal do Commercio" de S. Paulo, o homem das campanhas contra os toxicos, contra as villas, curandeiros, "camorras" e outras semvergonhices...

## O passaro maravilhoso

Os ultimos accordes da orchestra esvaeceram-se na tepidez do ambiente. Os pares deram ainda uma volta pelo salão, e foram-se separando. As senhoras sentaram-se aqui e alli, os homens espalharam-se pelas outras salas.

Foi quando o dr. Fagundes, velho clinico desta capital, que estivera até então sózinho a um canto, se viu cercado de um bando de moças.

— Doutor, conte-nos uma das suas historias, pediam ellas. E os pedidos eram acompanhados de sorrisos tão brejeiros que o velho medico não poude resistir.

Olhando para uma senhora proxima, cuja saia media dois palmos e o corpete trez pollegadas, elle começou:

— Dizem que a mulher foi feita de uma costella do primeiro homem. E' um engano.

Havia no Paraíso, antes de Adão ter companheira, uma avesinha maravilhosa.

Seu canto era uma melodia magica, attrahente, extraordinaria, que deliciava todos os outros animaes; seu corpo pe-

quenino, sua vivacidade, faziam-no o ser mais gracioso da creação.

A maior maravilha era, porém, a sua plumagem. Essa plumagem cahia periodicamente, e renascia sempre diferente e sempre lindissima.

A's vezes, era purpurina, outras, côr de ouro, de prata, emfim, dos mais bellos matizes, sós ou combinados. O feitio tambem variava: um pequeno topete cedía o logar a um gracioso pennacho; a cauda era ora curta, ora comprida, as pennas ora crespas, ora lisas.

Era, emfim, um passaro extraordinario, uma coisa bellissima e curiosissima.

Esse passaro gozava de regalías especiaes, podia ir a toda parte, provar de todos os fructos, isto é, de todos não: havia uma arvore que se carregava de grandes fructos vermelhos, nos quaes elle tinha prohibição de tocar.

Era essa a unica prohibição que lhe era imposta; tudo o mais lhe era permitido.

Como a avesinha fosse, porém, curiosa, um dia, desobedecendo, provou dos taes fructos.

Por castigo de tão grave falta o Creador transformou-a em mulher, na primeira mulher.

Transformada embora, ella conservou as suas tendencias; é por isso que as mulheres sentem a necessidade de variar constantemente a côr e o feitio dos seus vestidos, tal como o passaro variava a plumagem.

Aconteceu, porém, que, por occasião da transformação, a ave estava no periodo da transição de uma para outra plumagem, e não tinha sobre o corpo nem uma unica penna.

E' por este motivo, concluiu o doutor Fagundes sorrindo maliciosamente, que hoje o decote e a barra da saia caminham uma para o outro com uma rapidez assustadora.

As senhoras, sorrindo meio contrafeitas, entreolharam-se. E cada cada uma dellas teve a impressão de que as outras haviam esquecido a blusa em casa.

**Gull Marso.**

Piada centenaria.

— Sabes? A Elly casou-se...

— Ah! Bem ella me disse que ainda acabava maluca...

## CREANÇA GENIAL

Um dia o professor, chamando Zéca, falou:—Seu pae comprando trez mamões por dois tostões e dando dez tostões, qual o troco que traz, seu perereca?

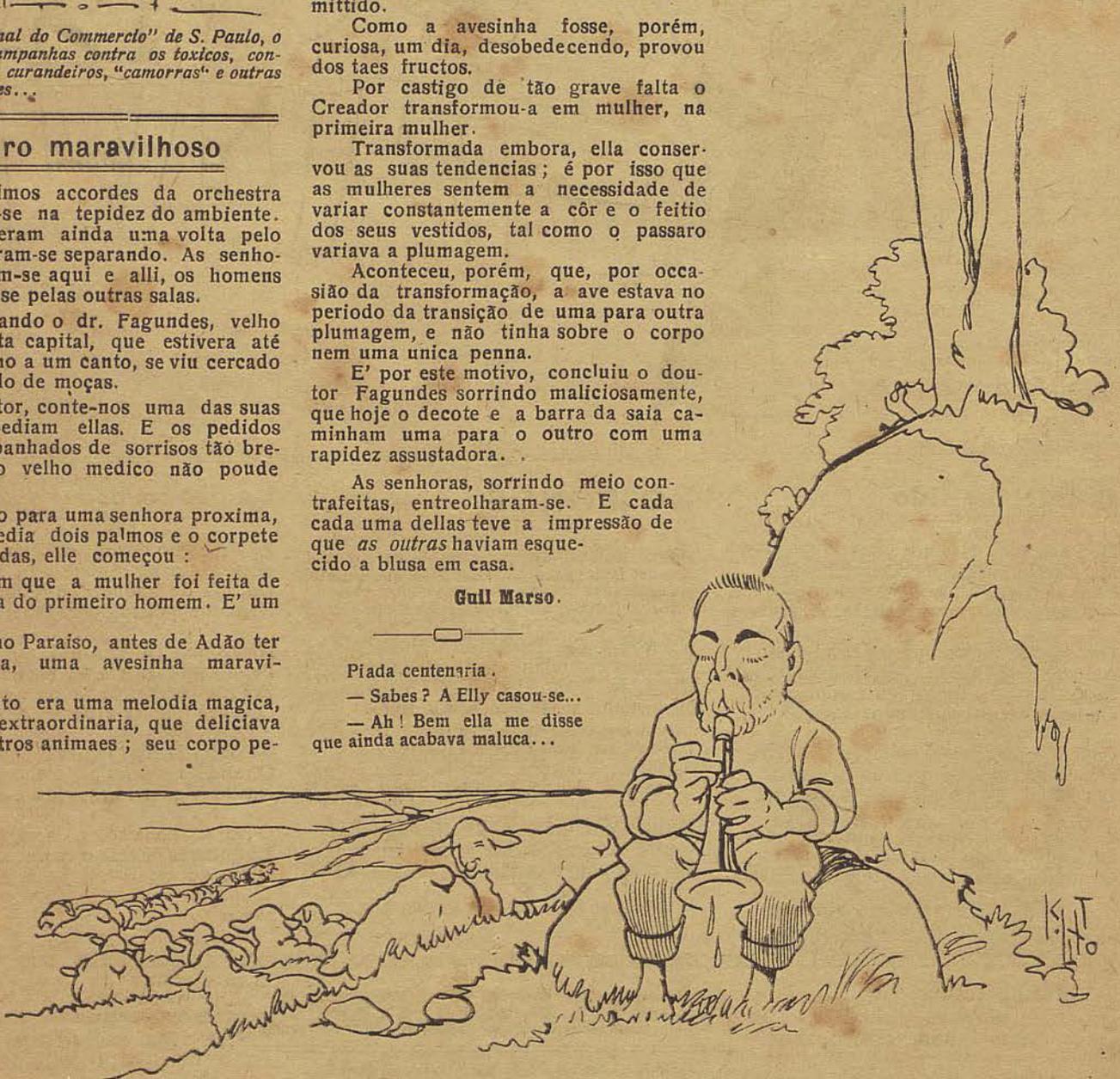
—Nenhum! diz o rapaz.—Nenhum?Co'a brecca!  
—Vou dar-te mais de trinta beliscões!  
E o velho, a blasphemar, coça a careca e grita:—O que tu fazes das licções

Que te dou, animal? Não sabes nada!  
Não conheces nem sombra de taboada, e eu perco o meu trabalho inutilmente...

Responde-lhe o fedelho:—Assim não vae!  
Vosmicê sabe a força de papae?  
Todo troco elle bebe de aguardente?!

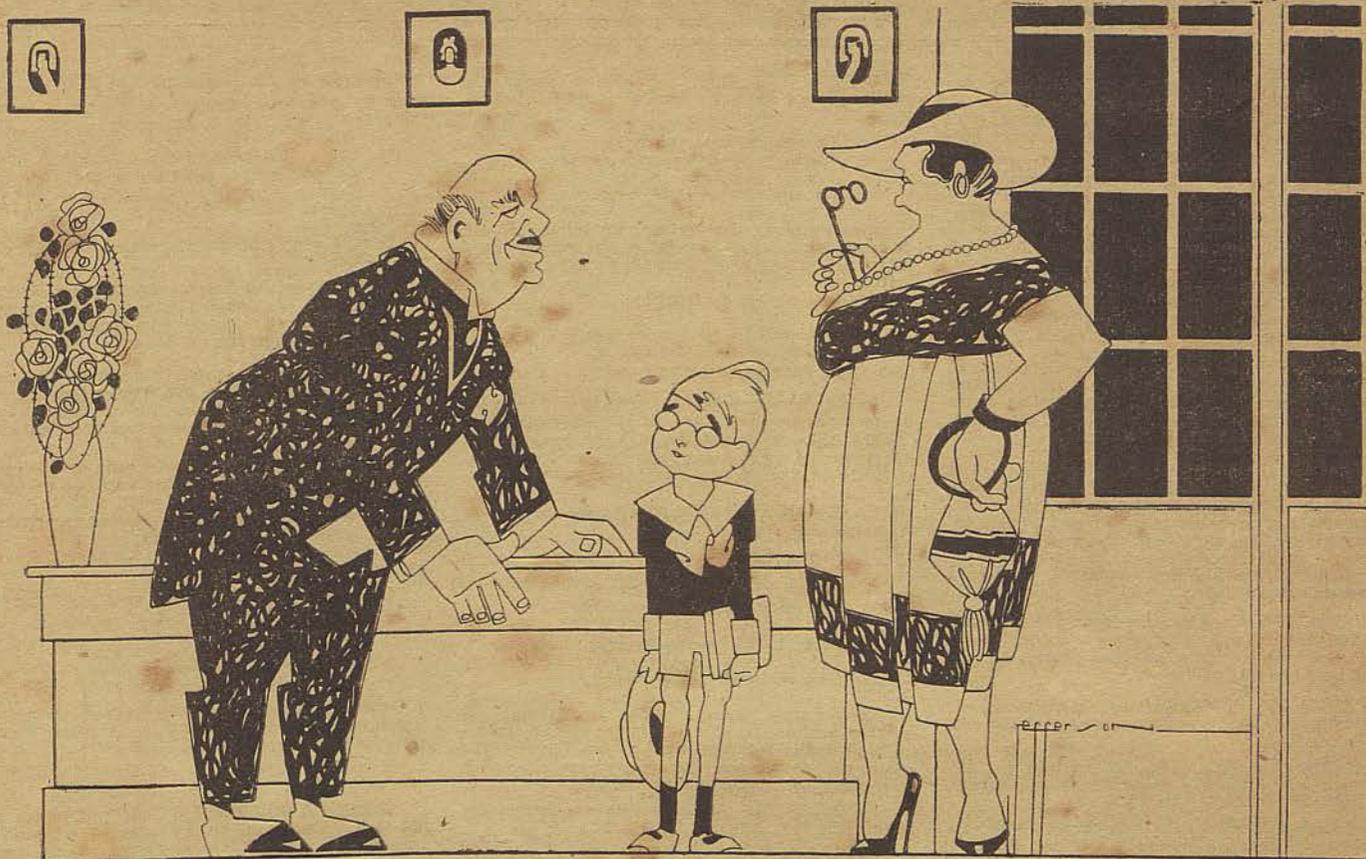
**K. Velloso.**

## DESAFINAÇÃO



Mé... lodia buccolica.

O CIDADÃO DO FUTURO



— ... E depois, sr. director, quero que o meu filho seja util á sua Patria...  
 — Certamente, minha senhora. Aqui no meu collegio nada falta: acabo de crear uma cadeira de theoria e pratica da "batota"

LIVROS NOVOS

«MOCIDADE»,  
 de Affonso Schmidt.

«O verso não é mais do que uma pincelada, Um sulco, um traço, um golpe, um acorde, um clamor; Penetra pelo olhar numa alma enamorada, Desperta o sonho, a graça, o riso, a magua, a dor; E que nos deixa o forasteiro? Quasi nada: Nos olhos um clarão, nos labios um tremor...»

Só? Acreditamos que não. Nem sempre o verso nos deixa com um clarão nos olhos ou um tremor nos labios. Deixa-nos tambem, ás vezes, a rir do poeta ou a chorar pelo papel empregado na confecção do volume.

Isto não se entende, porém, com o sr. Affonso Schmidt, que é um verdadeiro Poeta, com p grande.

Pelo menos, para elle, a Lua não é nem um talho de melancia, como a julga o poeta José Oiticica, nem uma criminosa impune, na opinião do sr. Orestes Barbosa.

A Lua do poeta Affonso Schmidt é:

«Toda melancolia,  
 Nossa Senhora, a Lua.»

Vê-se, por este pedacinho de ouro, que o poeta da *Mocidade*, máu grado a sua alma joven e excessivamente bohemia, anda bem com Deus e com os astros.

Ha outras paginas vibrantes de emoção, como *Febre*, uma febre desenhada pelo genio creador de Yantok, com macacos tocando violoncello, um chinês virando cambalhotas e sete anões cavalgando um crocodillo, o que parece, tambem, litteratura de porteiro de casa de jogo.

Mas o poeta, quando não tem febre, sonha e seus sonhos são bellos, côr de rosa, sonhos lindamente irrealisaveis.

Assim elle nos apparece em "As pallidas", o admiravel soneto que se encontra á pagina 16.

O poeta sonha que encontrou, um dia, umas mocinhas louras, pallidas, muito delicadas, residentes numas vivendas muito singelas e que se debruçam á noite, nas janellas, como toda a moça ou velha que se presa de ser mulher.

Tempos depois, não se sabe porque, ellas vão para as serras, pallidas, sem vida...

Mas deixemos o proprio poeta cantar o ponto culminante do seu sonho:

"E quando a gente volta á casa, um dia,  
 Vê trancada a janella que sorria  
 E lê na porta: "Aluga-se esta casa".

A gente até, lendo estes versos de Affonso Schmidt, tem vontade de ser poeta e sonhar, sonhar com uma casa vasia...

Em *O ultimo Pierrot*, o poeta da *Mocidade* tenta se mascarar do classico romantismo doentio dos poetas adolescentes.

Não o consegue, porém.

A historia do seu ultimo Pierrot — o padeiro da esquina — é o que ha de mais pratico, de mais material na vida de uma mulher de conselheiro, provado como está que o pão de espirito não resiste a um confronto com o pão de trigo ou de milho.

A mulher do conselheiro surgiu atraz da cortina, mandou um beijo ao padeiro, um padeiro que parece o Pierrot de uma ballada, e afastou-se.

Então:

Um visinho. por acaso,  
 Depois falou-me do caso:  
 — "Um escandalo na rua!"

A mulher do Conselheiro,  
 Abalára com o padeiro  
 Em certa noite de lua!

Acha o poeta que isto é puro romantismo:

«Sinto uma vaga saudade  
 Porque na nossa cidade  
 Que os romantismos espanca...»

o que, para nós, sabedores do quanto custa um pão de tostão, é um meio de saber viver como outro qualquer.

O sr. Affonso Schmidt, entretanto, é um vigoroso poeta.

Assim o fica demasiadamente provado na maioria dos seus versos, como «Variações sobre o beijo», «A Escola», «Crésio» e muitas outras que enchem as 61 paginas do volume.

Terra de Senna.

Cine Iris Theatro

Quarta-feira 14 realizou-se a inauguração official do novo edificio do Cine Iris Theatro, á rua da Carioca n. 51.

Concorre assim o sr. J. Cruz Junior para que o Rio tenha mais uma excellente casa de diversões.

«D. Quixote», agradecendo o convite que lhe foi enviado para a festa inaugural, está certo de o Cinema Iris ir á sempre para a frente, pois é para a frente que se toea l...

← CORRESPONDENCIA →

**QUALQUER**—Qual ameaço de caricatura, qual nada.

O que você nos mandou será, por muito favor, ameaço de borrão de caricatura. Emfim, somos gratos pelos seus distintos cumprimentos.

**PAULISTA**—Você, quando não é porco, é sem graça. Prova:

«E' uma calúnia dizer-se que o Carlos Sampaio é um ex-cavador.

—Então, homem, o morro do Castello não é uma cavacão?

—Por isso mesmo. Prova que ainda é cavador da sua e da vida dos amigos.»

Isto é coisa que toda a gente diz todos os dias e a toda hora, sem intenção de fazer pilheria...

**CAIRBAR II (Santos)**—Para grandes males... só teve um remédio: a cesta. Não basta ter boa letra para saber escrever... O officio exige outras qualidades, como sejam, estylo, portuguez e... assumpto. Você só tinha o assumpto, e mais nada.

**BERIMBAU (Recife)**—O collete do Pereira já lá se foi, ha mais de um mez, sem deixar saudades, e delle não temos a menor lembrança. Da nova remessa, salvou-se *Spuros em exame*, e será publicado. *Enfant terrible*, anecdota banalissima, e *Tem piada*, simples variante de uma historia muito velha e conhecida, jazem, a estas horas, no fundo da cesta, para gozo dos nossos leitores.

**PERSEU**—Não nos lembramos em que almanack já vimos uma coisa parecida com a anecdota *Dentistas...* Você costuma enviar-nos boas piadas. Arranje outra, pois que esta não serviu.

**CAIO WATSON**—Você ainda está muito crú em questões de desenho. O seu calunga não vale dez réis de mel coado.

**AMILA (Maceió)**—Muito mal escripto e muito sem graça o seu conto *A aposta*. E' assim que você principia:

«O coronel Joaquim Leitão, rico fazendeiro em-nosso sertão, tinha em sua fazenda «Flor do Sertão» um vaqueiro que amava a Conçeição».

O amigo pensou que com o seu *ão, ão, õo, õo*, conseguiria «morder-nos» em 5, mas enganou-se. Sem offensa, cachorro que late não «morde»...

**CAVANDO OS 3x2**—Cavando uma passagem de ida sem volta para a Sapucaia, é que é! *Irreverencia* é de uma falta de graça, que irrita; e *Supino*, tão supinamente idiota, que a gente chega a fazer máo juizo do auctor...

**TOP-TOP (S. Paulo)**—O seu italiano maccarronico foi matar a fome aos vermes da ilha do lixo. Para alguma coisa serviu a anecdota...

**DEFLUXO (S. Paulo)**—Apenas você chegou, seu Defluxo, demos um espirro e lá se foi tudo para dentro da cesta. Você é um larapio cretino: rouba as peiores anecdotas que vê nos almanacks. Se ainda soubesse deitar a unha ás melhores...

**K. Y. PIRA (Montes Claros, Minas)**—Não pegará os cinco. *As missões do Padre Spinola* é um angú de carçoço tão mal temperado, que só uma bocca é capaz de se abrir para engullir-o: a bocca da cesta.

**LAURO S. KAISER**—Deixe o cabo da vassoura lá onde está; mas a vassoura propriamente dita você veja se pode aproveitá-la para varrer as asneiras que tem no cerebro. Se é que você tem cerebro... Se a estupidez produzisse electricidade, você sózinho seria bastante para illuminar todo o Rio de Janeiro!..

**VICTOR A. TOGNI (S. Paulo)**—E' assim a segunda quadra da sua primeira produção poetica, *Yagando*:

*No meio de florestas insanas,  
Muitas fructas venenosas se madura;  
Arvores envergavam-se como barbatanas,  
E a noite vinha cahindo, melga e escura.*

Mas o amigo, com certeza, não é tolo: em vez de apañar uma dessas fructas venenosas, provavelmente colheu uma... «S. Thomé!» Faça-lhe bom proveito.

Segue-se o primeiro tercetto:

*Miseravel com fome, e sem emprego,  
Yagava como um judeu errante,  
Parava aqui e acolá sem socego.*

Pois de agora em diante você não terá mais vida de judeu errante: o socego na cesta é um facto.

**DANIEL**—A sua historia, *A força da grammínea*, não pode ser aproveitada por ser irreverente demais. Nada que offenda o espirito religioso do jornal!

**CARLOS JUNIOR**—Vae aqui mesmo um pedaço do seu soneto *Angelina*:

*Vives sem donaire e sem formosura!  
Quem te achar de uma beldade infínita  
Está cego ou atacado de loucura,  
Com quantos delles tu fizeste fita?*

*Casará? Acho que não tens certeza,  
Pois só de noite é que apparentes belleza  
E tua voz é enfadoña charanga.*

«Seu» Carlos Junior, nós não acreditavamos em burrice absoluta; mas, deante do que ahi ficou transcripto, acreditamos nisso e até em muito mais! Não ha nos infernos Satanaz que o impeça de alcançar o reino dos céus... Pode morrer socegado.

**XICO BOJUDO**—*Pão nosso* é de boa farinha. Os leitores hão de mastigá-lo com prazer.

**LOBICA (S. Paulo)**—A *Boiada* não é historia tão engraçada como a senhora pensa. Si todos os passageiros do bonde se riram, é que a creança tinha graça. O caso, em si, não é lá grande coisa. Com as creanças, geralmente, é o que acontece. Tem graça, mais pelo que ellas são, que pelo que dizem.

Queira perdoar-nos; mas o nosso espirito de justiça não nos permite que lhe satisfaçamos o desejo.

**HARRY QUIP (S. Paulo)**—O seus trabalhos *Aguisma*, *Usurario*, *não!*... e *A nova rica*, acceitos. Mas a ordem de pagamento, que o amigo reclama com tanta «securara», só irá á medida que as anecdotas forem sendo publicadas. E isto vae aos poucos, uma de cada vez. Não podemos contentar a Deus e todos os néos ao mesmo tempo.

**MANECO PANSÁ (Porto Alegre)**—Vá sahindo de barriga, seu Pansa! Isto aqui não é casa da mãe Joanna, onde todos mandam. *As prozas de Joãozinho*, nem como materia paga seriam dadas á publicidade, quanto mais numa pagina illustrada pelo Calixto! Seja menos pretencioso e dedique-se com mais amor aos estudos de portuguez. E' o de que você precisa.

**TO'-TO'**—Com um pseudonymo desses, assignando *Versos á lua*, não podia deixar de sahir o que sahio: ganidos e uivos! Cuidado! Os fiscaes da Prefeitura andam atirando bolas...

**BERNARDINO**—Com o *Amigo prompto* é que você nunca ha de arranjar cinco mil réis! Aquillo é mais sem graça do que amor sem beijo...

**PRE'GO**—Tanto você *parafusou*, que conseguilu fazer um soneto a... *maritello!* Mas a *A desventura* sahio uma droga. Veja só esta quadra:

*Seja maldita a negra desventura  
Que me persegue desde creancinha;  
Desde o berço que a minha vida é escura  
E quão fria e escura é ainda a vida minha!*

Ora vá pregar noutra freguezia... Que Prego... sem cabeça!

**NARCISO (Monte-Santo)**—Acreditamos plamente em que a *Bôa sahida* seja authentica. Cremos, mesmo, que o caso se passou com você: trata-se de uma historia tão ensôssa, tão boba...

**SNOB**—Ha no seu soneto *Amarga desillusão* um *comsigo*, servindo de rima, que estraga tudo. *Comsigo* é um pronome da 3ª pessoa. *Dansarei comsigo* é asneira. E é pena, porque os versos do soneto são bons.

**PAULO LOTUS**—Tomamos nota da sua nota, pela qual ficamos scientes de que você não pretende os cinco. Você só deseja a publicação do soneto *Meu recelo*, mas o soneto *Meu recelo* não merece ser dado á publicidade. Falta-lhe graça, expontaneidade, e as rimas estão alli como que enganchadas a muque.

**DUQUE DE LA FAME**—Diz você no último tercetto do Epitaphio de A. J. C.:

*Feliz morreu, alfim, pois conseguilu  
Ter dado á luz um livro que impinglu,  
Em versos de muleta e ligadura.*

Onde o complemento do verbo «impingir»? «Impingiu» o livro a quem? Desta maneira, você não «nos» impinge o soneto.

**K. BULOSO**—«Numero fatidico», á espera de vez.

**PEDRÓCA DO BANCO (S. Paulo)**—Com que então, o dr. Americo «de Moura» «demorou» no Rio só quinze dias, não é? Pois vamos ver quanto tempo você demorará na cesta...

**CHACOT**—Quando se trata de um defeito facil de corrigir-se, fazemo-lo com muito prazer. Mas «endireitar» um soneto, e sobretudo um soneto como o seu, é-nos impossivel. Ou o néo faz coisa que preste, e bispa os cinco, ou faz porcaria, e vae para a cesta. Havia de ter graça, pagarmos cinco mil réis para refazermos um trabalho! Pois sim! Vá esperando...

**B. S. (Recife)**—Em *A razão da espera* ha um periodo que principia assim:

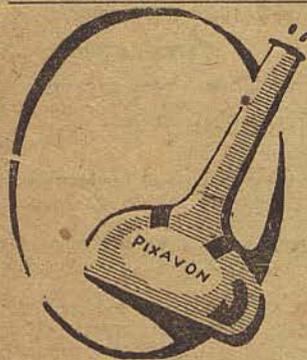
«Do mesmo «conta-se» muitas historias, etc.»  
Pois deixe que os outros contem as historias do pau d'agua Boa Sorte; você não deve fazelo, porque não sabe escrever.

**DIABO COXO (S. Paulo)**—A historia que você offerce ao «D. Quixote» não ha ninguem que já não a ouvisse da bocca do impagavel Cornelio Pires. Contada pelo auctor do *No pé do fogo*, é da gente morrer de riso; contada por você, é de fazer chorar... Vá pentear macacos, sim?

**NEW CASTLE (Taubaté)**—Acceito, o seu sonetinho *Por amor...*, que merece os applausos com que recebemos «Scena capirã». Não ha nada que agradecer; já aqui temos dito varias vezes que um acto de justiça não se agradece.

**K. D. E. L.**—Vá ser sem graça na casa da sogra. A leitura do seu *Noivo marechal* tirou-nos o appetite! Que malvado!

O Duque Estradeiro.



**Pixavon**

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.

• E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.

## BELLAS-ARTES

### Exposição dos alumnos

Visitamos a Exposição dos alumnos da Escola Nacional de Bellas-Artes.

Ir á Exposição de Alumnos da nossa Escola é o mesmo que ir ao Sahara.

O descaço geral pelos discipulos do sr. Baptista da Costa é lamentavel. A não ser o professor Rodolpho Amoêdo, que destacava dentre todos os seus alumnos o nome do joven pintor ex-poeta, o joven artista Albano Lopes, não encontramos ninguem, nos varios salões da Exposição, que algo nos informasse sobre os trabalhos expostos.

Isso não nos impediu, entretanto, que admirassemos o progresso da aula do professor Baptista da Costa.

Este progresso é evidente.

Oswaldo Teixeira é o «leader» da turma.

Apresenta-se com varias cabeças bem pintadas e bem desenhadas. Sómente... para que não affirmem a sua precoce decadencia, Oswaldo Teixeira só expõe uma «academia»...

Baptista Paula Fonseca revelou-se este anno... não expondo...

Manoel Constantino continúa como futuro pintor... das capas do «Fon-Fon».

Não queremos dizer que Manoel Constantino não tenha feito progresso, pois todo o mundo sabe que o estudioso alumno do Professor Baptista começou fazendo vinhetas.

Da aula do Professor Amoêdo ha quem diga que a «liderança» cabe a Armando Vianna.

A julgar pelos trabalhos apresentados, Armando Vianna não faz jús a tão forte elogio: Armando Vianna ainda sabe um pouco daquelle desenho que aprendeu, no Lyceu, com o professor Cavallario.

Em outros trabalhos expostos, quer da aula do Prof. Baptista, quer da aula do professor de aguarella, o agua-fortista Rodolpho Amoêdo, sente-se que a «canja» ainda não foi excluida do cardapio do ensino artistico da nossa Escola.

Realizou-se, finalmente, quinta-feira ultima, a tão falada exposiçáo da «Casa dos Artistas».

Foi o maior successo do anno.

Artistas como Eurico Alves, Augusto Petít, Faria, Francisconi, não deixaram de enviar os seus preciosos trabalhos, já conhecidos e popularisados ha cerca de 20 annos.

Em esculptura vimos:

Busto do actor Carlos Santos, de bocca aberta, em plena sessão da «Casa dos Artista», notavel trabalho do esculptor Francisco de Andrade;

«Uma encrenca» (titulo dado pelo actor M. Arouca) do esculptor Leão Velloso.

A maior parte dos trabalhos, como homenagem á Arte Nacional, compunha-se de tragedias em varios... quadros...

Raul Pederneiras levou-nos ao Cine Palais para admirarmos a esculptura do sr. A. Finta di Aba.

Este esculptor, aqui no Rio sómente ha 4 mezes, tem um trabalho de grande vulto—A Força—talhado directamente em granito de Minas-Geraes.

O sr. A. Finta di Aba foi discipulo do Rodin, usa gravata larga, não tem cabelleira, nem viu em Paris os trabalhos do esculptor Modestino Kanco.

No proximo numero trataremos mais detalhadamente da obra do esculptor do Cine Palais.

Ruben Gill cortou o cabelo.

Disse o André Vento que foi só para o Baptista Allaggio não querer mais fazer-lhe o retrato...

Terra de Senna.

## Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes.

naes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Fácil de usar, não exige purgantes. Innumerados attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drograrias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.



O MELHOR

YORK

CIGARRO

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA

RIO



# ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA  
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE.



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia,  
tu que eras tão neurasthenico e enfezado?  
— Oh! meu amigo

*Usei tudo*

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

**KOLA PHOSPHATADA**  
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,  
Prostração de forças,  
Anemia cerebral,  
Phosphaturia.

**Dr. Ubaldo Veiga** Clinico e  
especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81,  
das 3 às 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 981.

## Por fóra da bulla



O abastado commerciante de Bagé, Sr. Emilio Osorio Grillo, presentemente no Rio de Janeiro, espontaneamente declara o seguinte:

Am. Dr. Ferreira de Araujo — Seria caber em uma banalidade, tantos são os attestados que possúe a respeito, referir-lhe que meus filhos usam com optimo resultado o PO' PELOTENSE, quando têm assaduras. Desejo dizer-lhe o resultado de minha experiencia e de minha esposa a ou ro respeito. Generalizando o uso do PO' PELOTENSE, descobri eu, que é esplendido para evitar o fogo da navalha após fazer a barba e minha senhora, pelo seu lado, achou que é sem igual para ave ludar e amaciá a pelle do collo e do rosto. Ha muito tempo que usamos o PO' PELOTENSE para esses fins e cada vez achamo-nos mais satisfeitos com sua acção benéfica. Póde, pois, accrescentar em suas bullas mais essas duas utilidades. Sem razao para mais, firmo-me com estima. — Amigo, attento e obrigado,

Emilio Osorio Grillo.

Rio, 24 de Agosto de 1921.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarías J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogeria E. Sequeira, Pelotas.

# MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.ª ordem e na rua Uruguaya n.66.

PERESTRELLO & FILHO

## BRINDES

Se V. S. deseja receber, gratuitamente, lindos chromos, folhinhas do "AGRIODOL", queira enviar ao Boulevard 28 de Setembro No. 295 Rio, o coupon abaixo com o endereço completo.

Nome: .....

Rua e No. ....

Cidade ..... Estado .....

# CHEGOU LEITE MOÇA



No verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem er nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado proveniente de vaccas doentes.

Senhora — Experimente esta receita :

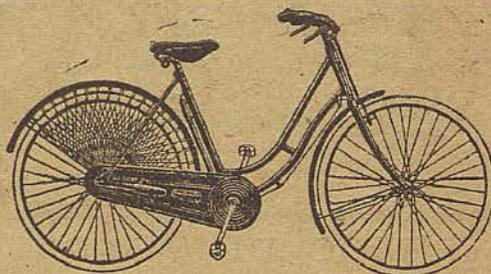
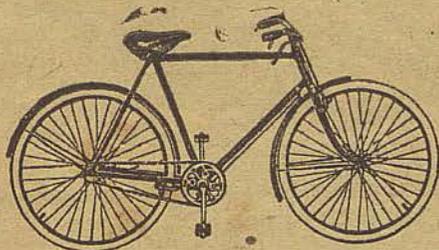
*Pudim de Farinha em banho-maria.* 100 grammas de farinha de trigo ; 2 colheres grandes de leite condensado *Moça* ou evaporado *St. Charles* ; 200 grammas d'agua ; 1 ovo ; assucar e algumas gottas de essencia de baunilha ou limão.

Como se prepara : — *Mistura-se a farinha de trigo e o assucar, addicionando pouco a pouco o ovo batido e o leite misturado d' agua. Bate-se bem tudo durante algum tempo e junta-se a essencia escolhida. A seguir pde-se em uma caçorola untada com manteiga e deixa-se a cosinhar no banho maria, de 1 a 1 hora e meia. Serve-se quente acompanhado de confeitos.*

**COMPANHIA NESTLE'**

CAIXA POSTAL 760 — — RIO

**GRATIS** Remetemos a a quem o solicitar um interessante livrinho, contendo uma escolhida colleção de receitas para confeccionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.



## UMA BICYCLETA !

é o que mais desejam os vossos filhos.

Em stock todos os tamanhos para meninos e meninas. — Ultimos modelos. Superior qualidade.

Estabelecimentos **MESTRE & BLATGE'**, (S. A.)  
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO DE JANEIRO



# D. QUIXOTE

A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.

Nunca aceite V. S.  
Comprimidos de Aspirina  
 que não levem a  
 CRUZ BAYER.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL 3\$000

## Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro .....	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cinquenta mil e seis centos reis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600



Eis os complementos indispensaveis a um quarto chic: um Colchão de fibra Cearina, uma rede do Ceará e almofadas de Pelo de Croatá. E um "peignoir," enfeitado com as bellissimas rendas do Ceará.

**CASA CEARINA**

(Productos do Norte)

50, RUA BUENOS AIRES, 50

Telephone Norte 6522

**Grande Manufatura  
Brasileira de Bonbons**

**SOCIEDADE ANONYMA**

*Caramellos, balas, pralinês, pastilhas,  
confettos, chocolates,  
bolachas e biscoitos finos*

SUCCESSORA DE

**GRECHI & C.<sup>ia</sup>**

RUA DO GAZOMETRO, 35 E 37

Telephone, Braz - 758

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 1927

Fabricante das deliciosas

**BALAS SPORTSMAN,**

com brindes aos colleccionadores  
dos envoltorios.

Agente: João Galhanone Netto

O sr. ministro da Marinha mandou distribuir pelos marinheiros, semanalmente, duzentas grammas de sabão.

O resto do «sabão» será passado, em ordem do dia, nos commissarios que não cumprirem essa ordem de s. ex.

Da estação de Mangueiras reclamam contra a falta d'agua.

—Falta agua em "Mangueiras"?

Até parece pilheria com o Corpo de Bombeiros...



**GRATIS-**

Si quizer ser feliz e ganhar

muchu dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, amores e affeições, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade, a prosperidade, o conforto e a paz. — peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva, para Aristóteles Italla — Caixa Postal 604 — (rua S. José. 6) — Rio.

D: QUIXOTE

# HYDRATO DE MAGNESIO

DE

## WERNECK

**Anti-acido - Alcalinisante - Laxativo**

- 0 Hydrato de Magnésio, de Werneck -- combate eficazmente a acidez, alcalinizando o meio e como tal é de resultados preciosos sempre que houver manifestações de **DYSPEPSIAS ACIDAS.**
- 0 Hydrato de Magnésio, de Werneck -- é soberano e de efeitos rápidos nas dores do estomago (gastralgia), embaraço gástrico, nas náuseas, e enjôos (inclusive de gravidez) nas cólicas flatulentas; sua acção é consequência do seu poder alcalinisante, saturando os ácidos livres.
- 0 Hydrato de Magnésio, de Werneck -- age beneficemente em todos os casos de congestão de fígado cólicas hepáticas, cálculos biliares. A acção laxativa excita as funções do fígado, dissolvendo os elementos componentes dos cálculos e areias hepáticas.
- 0 Hydrato de Magnésio, de Werneck -- tem a acção poderosa na lithiase renal, cólicas de rins, acidez das urinas, nas cystites, etc., por sua acção diurética e alcalinisante.
- 0 Hydrato de Magnésio, de Werneck - actua contra a prisão de ventre habitual, hemorróides, tenesmos (puxos) rectaes, etc., por sua acção laxativas suave modificando o estado de atonia do intestino.

**Laboratorio de V. WERNECK & Cia.**

**ALTO LÁ!**



**Collarinhos, Camisas, Roupas Brancas,  
só as compradas na**

**Fabrica Confiança do Brasil**

**São as melhores e mais baratas.**

**87-RUA DA CARIOCA-87**

**A RAZÃO**

Samuel não tinha sorte com as pequenas,  
Pezar de se vestir com distincção:  
Nunca, em seu bairro, louras nem morenas  
Lhe prestaram a minima attenção.

Muitas vezes — dezenas ou centenas  
Dellas! — ao declarar-lhes a paixão,  
Anciando pelo «sim» ouvia, apenas,  
Um simples, curto e decisivo «não»!

Quanta mocinha, rebolando as ancas,  
Lhe tratou como a um ente idiota e vil,  
Surda a seus ais e ás suas juras francas!

Entretanto, Samuel era gentil;  
Mas é que não usava as roupas brancas  
Da Fabrica Confiança do Brasil...

Carioca Oitentesete.

Telegramma da United Press:

«LONDRES, 14 — Diz-se que o sr. Fritz Kreisler, violinista austriaco, não accitou o posto de embaixador junto ao governo americano que lhe foi offerecido pelo governo da Austria».

Evidentemente, ao violinista austriaco só con-viria uma embaixada: a da Polonia, com Paderewski no governo, para acompanhá-lo ao piano.

A harmonia entre os dois paizes seria absoluta.

**“GOUACHE” LIQUIDO**

INDUSTRIA NACIONAL

**CÔRES EXTRA - FINAS**

PREPARADO POR

**AMARO DO AMARAL**

A' Venda Nas Principaes Casas de Artigos de Pintura

**Antes que cases olha o que fazes!**

“O homem nunca foi feliz com o casamento”  
disse OUTR'ORA Luthero.

Assim porém não acontece HOJE.

**A felicidade no lar não é mais uma utopia!**

Basta, para conseguil-a, que se tenha precau-  
ção de tomar ANTES, NO MOMENTO e DEPOIS

**IODO - SUMA**

O REI dos depurativos e o depurativo dos REIS.  
(Suma, Sucupira, Chapêo de couro, Ioduretos e Arrhe-  
nal alem de outros componentes).  
Magnificos resultados nos casos de

**Syphilis- Rheumatismo-Arterioesclerose**

Asthma—Bronchites dos arterioesclerosos—Escrophulas

Asprezas da pelle (pelle grossa)	Dôres musculares	Inflamações do utero (corrimentos)
Bubões	Dôres nos ossos	Manchas da pelle
Boubas	Darthros	Ophthalmias
Cancros venereos	Eczemas	Tonteiras
Caspas	Espinhas	Ulceras
Corrimentos dos ouvidos	Furunculós	Ulcerações da bocca
Dôres de cabeça	Herpes	
	Empigens	

e todas as demais affecções do organismo alterado pelo “virus” syphilitico  
o IODO-SUMA faz milagres como um santo!

Depositarios: Rodolpho Hess & C.—Rua 7 de Setembro, 61  
e 63 - Campos Heitor & C. — Rua Uruguayana, 35—Rio

**KREMENTZ**

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja lo-grado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é *garan-tida* para sempre

**KREMENTZ & COMPAGNY**  
Newark N. J.—U. S. A.

**Companhia Mercantil Pan-Americana**  
**REPRESENTANTE**

CAIXA POSTAL 1623

RIO DE JANEIRO

O sr. Carlos Chagas ordenou a dispensa, em janeiro proximo, de grande numero de «mata-mosquitos».

—E que irão vocês fazer?— indagamos do Souza, Silva, ou Santos, que nos pregava o «visto» numa tira de papel da caixa d'agua.

E o desgraçado, mexendo no grude:

—Sei lá, meu senhor! Apanhar moscas...

Deus lhes dê, para o anno, uma vida «barata».

**O MELHOR LAXANTE**  
**DIURETICO E**  
**DISSOLVENTE**  
**DO ACIDO**  
**URICO**

**CONTRA**  
**A GOTTA**  
**DIABETES**  
**RHEUMATISMO**  
**DOENÇA DE BRIGHT**

**Sabritae**

American Apothecaries Company  
NEW YORK



**Sabão**  
**ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o **BANHO GERAL** ou **PARCIAL**, para as **MOLESTIAS** da **PELLE**, para a **CASPA**

**PARA COMBATER**

- |             |                 |
|-------------|-----------------|
| Manchas     | Cravos          |
| Sardas      | Vermelhidões    |
| Espinhas    | Comichões       |
| Rugosidades | Irritações      |
| Dôres       | Contusões       |
| Eczemas     | Queimaduras     |
| Darthros    | Inflamações     |
| Golpes      | Frieiras        |
| Feridas     | Perda do cabelo |

Poderoso **ANTISEPTICO**, **CICATRIZANTE**, **ANTI-ECZEMATOSO**, **ANTI-PARASITARIO**, **COMBATE** E **EVITA** O **SUOR FETIDO** DAS **MÃOS** E DOS **BOVACOS**. **LIMPA** E **AMACIA** A **PELLE**.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: **Drugaria ARAUJO FREITAS & C.** — Rio

# "SANITOL"

É O SABONETE PREFERIDO



O SABONETE DA MODA

UNICOS DEPOSITARIOS:  
OTTO Schuback & C  
CAIXA POSTAL: 1334 - RIO





Succede com frequencia que nem toda a belleza que se admira no rosto da mulher seja obra exclusiva da natureza, pois a arte, o engenho e a sciencia, põem muito de sua parte para conseguir o triumpho da esthetica feminina. — No que se refere a cutis, por exemplo, poderia citar-se a segura e maravilhosa acção que exerce o

## Pó de Arroz MENDEL

notabilissimo elemento de toucador, cujo uso constante evita a flacidez dos tecidos e transmite a pelle do rosto essa suave frescura de rosa e esse delicado contacto de seda, que constitue o mais apreciado e admiravel encanto que pode offerecer o rosto feminino.

**Nota importante:** O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste a acção do ar e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado. Vende-se nas côres branco, rosa, para as claras de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço da caixa 4\$500 reis.

Agencia do **Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, 107. 1º andar. Rio de Janeiro.**

## LOTERIA DE SANTA CATHARINA

### NATAL 250 CONTOS

31 de Dezembro

Intelros a 100\$ vigessimos a 5\$ jogam somente 10.000 bilhetes — 75 oço em premios.

A Loteria que mais Sortes Grandes tem dado para o Rio

1 premio de.....	250.000\$000
1 » » .....	25.000\$000
1 » » .....	15.000\$000
1 » » .....	10.000\$000
1 » » .....	5.000\$000
5 premios » .....	2.000\$000
10 » » .....	1.000\$000
40 » » .....	500\$000
550 » » .....	200\$000
10 3 U. A. 1º premio a	500\$000
10 3 » » 2º » »	500\$000
10 3 » » 3º » »	500\$000
10 3 » » 4º » »	500\$000
10 3 » » 5º » »	500\$000
100 2 » » 1º » »	300\$000
100 2 » » 2º » »	300\$000
100 2 » » 3º » »	300\$000
100 2 » » 4º » »	300\$000
100 2 » » 5º » »	300\$000

1150 premios..... Rs.—630.000\$000

Em 33 extracções 25 sortes do RIO

À venda em todas as Casas Lotericas.

Se V. Ex. pretende habilitar se às grandes Loterias do fim do anno não esqueça a

**CASA GAUCHO** Rua Chile n. 3

A Comissão de Finanças incluiu no orçamento da Receita para 1922 um novo imposto sobre as rolhas.

Os congressistas gozarão, porém, de vantagens especiaes, de modo a poderem continuar com o regimen actual, isto é, arrolhados.

## FIGURINOS

Acham-se á venda MODA DE PARIS

de DEZEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez  
Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

**CHIC INFANTIL N. 8** Preço — 2\$000  
Pelo correio 2\$500

**BLUSAS PARISIENSES N. 7** ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES  
Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500 dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

**CASA A. MOURA**

RUA DA ASSEMBLEA, 79—Rio de Janeiro

## D. QUIXOTE

### FIGURINOS

**CASA REYNAUD**  
RUA DOS OURIVES N. 57  
Antonio Bravo — Succ.

### ALBUM DE CARNAVAL PARA 1922

Um lindo figurino com 150 modelos variados, sendo metade *travestis*, metade *Baile* — Rs. 3\$500. — *Paris Album n. 2* um excellente figurino semestre Rs. 5\$000. Jornaes para bordados, cartões postaes. Preços especiaes para revendedores. Peçam catalogos.

## Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Sequeira, abastado negociante diz:

“Estação do Cerrito Junho 9 de 1907 — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publiquéis, que fiz uso **COM OPTIMOS RESULTADOS** do Peitoral de Angico Pelotense no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como para “influenza”, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boiera, por sua vez em sua clinica tem tratado de muitos enfermos das vias respiratorias, o abençoado Peitoral de Angico Pelotense, remedio efficaz e muito procurado tem sido na minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos resultadss obtidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De Vmce. am. att. e obr. — Luiz José de Sequeira.

E preciso pedir sempre o **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** e não acceitar outro xarope de angico qualquer.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

### Fabrica e Deposito Geral:

**Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS, Rio Grande**

### Soffreu 4 annos de Orchite!

ATESTO a minha cura produzida pelo maravilhoso **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Soffri durante 4 annos de uma affecção nos testiculos, diagnosticado **ORCHITE**; usei diversos preparados indicados para meu incommodo, sem proveito.

Em ultimo recurso recorri ao **ELIXIR DE NOGUEIRA** e graças á sua acção benefica, estou completamente curado.

Bahia, 25 de Abril de 1916.

**Alcino Barros.**

estabelecido com panificação e proprietario do Cinema Jandaia, sito a Baixa dos Sapateiros — Bahia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

# Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes  
Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS  
ALFANDEGA, 95

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## BROMILIADAS

### CANTO QUARTO

#### XXI

Do doente á cabecelra, mestre e alumno,  
Attentos, auscultavam-lhe os pulmões  
E a respeito do mal, felo e Importuno,  
Não tinham elles duas opiniões:  
Ao discipulo affirma o doutor Bruno,  
Sem oa caso temer contestações,  
Que é para doença tal pedrada certa  
BROMIL, que os peltos fracos desaperta.

#### XXII

Parentes que allí 'stão não desapprovam  
A phrase que verdade só continha;  
Uns os olhos allimpam, e renovam  
A esperança, que a dôr gastada tinha;  
E os medlcos sabldos logo provam  
Que co' um só frasco de BROMIL, asinha,  
Ao doente dão de novo boas côres,  
Tirando-lhe do selo os vãos temores.

**Tosse? Bromil!...**